

Opera Nova
Intitulada
Sapias na Espanha.

Actores

Publio Cornelio Scipião Proconul
do Braxil na Espanha cam^{te}
de Alinda.....

Alinda filha de Magin Capitã de
Magines Prisioneira de Scipião pro-
mitida a Braxil de Alinda.....

Elvira Irmaã de Rodalga Prisioneira
de Alarcão cam^{te} de Alinda....

Alinda Princesa de Castella camante
de Alinda.....

Rodalga Princesa de Navarra cam^{te}
de Alinda.....

Luio Marco Tribuno Romano ca-
mante de Elvira.....

Quinto Brabelio outro Tribuno Ro-
mano, amigo de Rodalga.....

Alena Irmã de Alinda camante de Alinda.


 Cop 1796

Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header, written in a cursive script. The text is mirrored across the page.

Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script. The text is mirrored across the page. There is a small dark spot or stain near the bottom center of this section.

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or footer, written in a cursive script. The text is mirrored across the page.

manu equal se namora du sua la-
stato q' stinto de carotade em luum
combate, detoson fore uerid tale, por mor-
to, etai luum por Alind, eq' elle de po-
ij sabonde da puerda de lidade, idos
prouad d'usua amada de l'indore de
Simpler. Alind se foy uerindand
alastago para saber nouaj della.
Oy tanta compulencia de l'itura
do drama.



Alto 8?

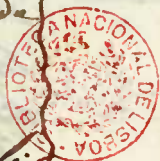
82

Mulassad 8^a

Atrio pomposamente ornado de tro-
feo military para a qual se encontra por
cum magnifico portas correspondente
ao interior do Salao Universal onde
se vi a estatua de Scipias.

SENZA V.

Scipias Marcus com requito deli-
torio da cidade de Romano, de eja-
do Castrejo, or quay toq ontra
na scena com aparato de triunfo ao
som de uma maraca



Scip = Valerius Romano

Ja no clima Espan est contindo q dano
da guerra civil por fia
Hevinda a cartago, deli so dia
hoj tud qd conquista digno fute
Eney vivay, q cueto
labera formar na propria da Victoria
A Espanha terror, a castro gloria
Espanha informada deste estrago
Erdito Medari outra cartago
Do novo Augusto Imperio emula antiga
Com elle Roma agora subjugada
Na Militar fadiga
o Barroco Africano onde se situado

Doonno Valor de Sirva o cello
Ao barbaço Alfyngy de flayallo.

Marc = sonex Vatrional

Vem, q' todo o Mundo conquistado
Fad e servio q' luy, Duasculia Roma
E da tua Virtude o alto deignio
De apressa nos trofeyo ette Dominio
Em tad pequena idade.

Fazanday detas nobre qualidade
Doy obrado.

o sup = Nad Dwey coaltaly

Quando faminha parte para obraly
Vindo a coloni deus, secon deus
De Roma o grande exor, de un torca
Todo omercumento.

Uthedava no prompto de omercumento.

E fique para noi o uro somonte
De ta acaud do Valor com de pordente.

Marcus atuerba vulgas entre caduy

Manday por som dehoras: q'rimedoy

Prinomeiroy de maoy e de uideoy

Veyr Castego o luy: Roma o obicue:

Aquella em luy de uideoy de forura

Eta em linal de luy de Victorion

O Prinomeiroy de Plebe de pordente

De pordente adura Sorte q' or abite

Por ti sejad guardadoy

Maij em luy q' em dno o luy de pordente

An guerra em dijon, elle conigo
 Exramio da Victoria, de a fadiga
 Tu grande coracao de deo e fama
 Que do nome em morte digno te aclama
 Tu = Por um amor buyando uo hydre agravo
 Entre a gloria e o ser de a fute goravo. parte
 e scena 2^a

Elvira conditor

Elv = Invicto general aor tuz triumpho
 Outro esplendor na fella may altivo
 Que o saber urar de lly compario
 Sou Espanhola: o llo nome e em abento
 Igual a meu ilustre nacemento
 Overme sou Romano Prisioneira
 Ora Eorava lya nada imorta
 Este grande afflicto, a meu Ciudad
 Com animo constante, designado
 De ladia opes consentindo
 Virrias e umillado e lly leguendo
 Junto ao carro triumphal, may q' exuivo
 A omilitat licencia, e a lly berdade
 De a guerra em eiquedra uonadoray
 Sobre a minha sagrada eongridade
 Novy trofeos medita
 Evencos emay fragil solute
 He allad q' de uondo Castigaria
 Nojuda a meu suto a comoraria
 Este jona me afflige. Domue llyto

Vu melhora e sonder, tu madafonda,
leo voto Eumido e justo
Oute virita, ou te offende
Iabe q' fira om mim illero q' arma
Edoprua de Roma differente
Hum coracaa vetonte

Sup = / Empuato demuller sublime ontente
Hum coracaa de Herioe / Direm e Marcus
Quem e yta, q' tom toda abellera
Do 100 1000, do novo a fortitara:

Marc = Nella sonder admoria
Hum portente Eyan eot abella Elvira
Digna hmas de Rodape, q' esallad
Don Megeto, deye o Brinjied
Narionida Cartago tiva a lonxa
De captivada / alq' eu bricada aempura
Brioneiro fiquay da pontilera /

Sup = Gormora Elvira lanca do tucpius
Eite nobre temot comig me fally
Roma nay luas leys tom por pccuio
A viridade lonxad, nai ulbrayaly
Marcus deti confro cita Donella
A teu cargo cometo u' defendelle
Nella admoria constante
o grande coracaa may q' o somblante
Hopida, enad' aorava entre noi lya
Quem ee supriaõ veyã

Eluiba na gentes Civitade
 Que tad bem por justissima equidade
 Do contrario projecto
 Anis vivam lugentes or affecto
 Datta fama digno
 Refari por demonte e por benigno.

MEMA 9^a

Rebellio contra

Reb. = Al. l'on Eor

Sup = Que tem Rebellio.

Reb. = Ou esta Alinda morta
 Oua viriada amores
 Tutta com atriitey onda

Sup = Guediuy - Eternos Dery.
 Olla Nuevo melonta

Reb. = Haverá pouco instanty
 Que adamo mayor exorta
 Lyrecupitou Sabore
 Com Valentea notoria
 Efoy tad Velor o adatto
 Que ystande a Vigia prompty
 Em vad queres ad detela....

Sup = Nyste Rebellio, nad rofia
 Omcupits mayor danno
 Nyste golye q omagoo
 Dytino torano aelapte
 Aidea de millor Jora
 Comq atorrar me prodeuy

Entre as crecidas Victoria
Al torreado quanto inutil
He o valor q' mostra
Em amante comprou
Mas de heroe se tornou
Miseria e infeliz Alinda.

Qu. = Digno detal dor se prova
Hum tao estranho Juicio

Sup. = Mas este pranto q' omnipotente
Adavale; Eide Romano
Crispino em q' sobra
Adesgalada bellura
Alguem de vir se gloria
Arde Vobrey a monoy
Lejosigar na demora
Mas redicem preterida

Do Sepulcro as dignas Cony. - Parte alguma se
He deprimida neste cinto

Quay Montano

He nivel q' fizaq' poma.
Aquelle parte te dama
Humna obrigada forura
Enad. Lejito, q' fiqua
Vua dor monoy Eirocia /

adusta

Alinda

Atada impista a Valontia
Quando amonia fortaleu
Cryte mal q' adreafia
Combateu esta de amor.

Senorillo de bellera
Que idotado como amante
Contratar portondo osuyt
Cruel sou, enad constante
Aproar do meu Vald.

Vaise

Marc = Taddem a mor nos Heroy
Imperio domando logo
At sua ley tributaria
Iure de scipiad a gloria

Elv. = Esta clama em toda a parte
Contenta de monadora
Espera mover incendio
Embarcaç naõ encontra
Igal por ofinto aminda alma
Furida de amor temostra /

abarte

Marc = Heberdade por em dia
Impedirã de goine
Que Marcio por teu depreito
De amor os aindoy logo.

Elv. = tenad duo componiaby
Ompredib naõ metosa
Orequiq sem esperanca
Forme Marcio temedora
Ead u mal naxado affecta
Hum modo prudente escolla

Marc = A tyrana: no tay dly
Om eu incendio se forma
Etu mony compassiva

Eles Voto me desroy
Bella flor, punad condone
Do teu poder e uma obra
Da omni mesma castiga
Quem tanto ardor me provoca

Eu. = Promis a fatal origem
ficara por minha conta
May ateu cargo so fique
Moderar a paisa de buca
Para saber defendermos
Devidencia, de afronta
E de revolucao de attida
Encontro ley meus propria
Oy neste infelis estado
Como nazi e yronista
Amiza fureta morte
Horrendo q me a sombra.

AVIA

Notou amante effeito
Em mim prova eum delicto
A dura nomeu puto
Dem piroo castigar
Horror us me a semblante
No brigã declarat.

Vaise

Marc = Humã equiva formurura
Paratuplicay nad olla
Oy obrada de gentel
Com ternuray nad concordia.

May seras no meu engrão
 Avidenciaj proventora
 Naõ tonta eua fora ingrata
 Nor nor deyxera may pompa
 En dera gravon do amante
 Doudor de dypionda
 Minde quero Elvira; poro
 Deu ex equiva a Vangloria
 Lya justicia, ou vinganca
 Amor e boncello aprova

Vasie

Mitacod 2^a

Campo com vista da cidade de seu
 parte, e onhada de mar de outra ou
 para da armada romana. Cabone
 debyador e o lado donde se alem
 Allinda e otinta.

Scena 4^a

Stinto e Allinda

Stint- In aqui formosa Allinda

Allind- Eu lixe Stinto adorado.

Stint- Parue tonda of legro.

Allind- Eu nao pono adridatib.

Stint- Dúe: qual barbara lya
 Que violente se brutette
 De fer prourar a morte
 Nyte cristatino eyraco.

Allind- Aquella lya proferida

Domine deus tuus
Deus in Eum de alicuius
Subjugados de contrarios
De Romanis victorios
De Espanolis derrotados
Magon meu illudre Cay
Observo ferido, e Escravo
Lamento y luy Caduiz
Acerto y minas compranto
Vome Scipiad, caerecata
Ome amor delevando
Nova Laura av meon decripta
Gue vad de rodony de fado.
Creyame em fim a noticia
Datura morte, em a satto
De ta cruel de ventura,
Toda a lonitancia deipando
Com tad penetrante gozpe
Maj nad deipto, deymaio
Avida abomorio ao deyo
De lurdas onday melano,
Daborre onday tava prera
Omar meoprime no satto
Aonde de correapraya
No impulis meno, usauo
A toda a parte me volta
De ta forte glutuando
Pore alur, fatta ocortido.

Depois do fatal letargo
 Nãtuy como sobre a praya
 Vantante no ohy adro
 Emueyo junto ao bomo
 Guera mim foy suspirado.

Alint = Ormeu lueuq nad forad.

Deuq tey mung estranho
 Deydeq oellante de qy ande
 Cudo ao valor Romano
 Lad bom fugi a Luena
 Si dasatella canudo

Cego a parte onde lundoy nouo
 Guerruqy extinto aelund
 Favoreudo dey Sombrey
 Troca de veylido faw
 Correajamaq us. ~~re~~ort
 boy de importancia, mo entanto
 Provero labor de tr

Cuidador, de vellado
 Quo q estaj, pironuira
 A Verinome a cartago
 Enyte posto fureyto
 Veyo Calix de may alto
 Dehua torre luma Muller
 Para livrala nas tardo
 Ela morte abiro em ti
 Amuin mymo alento, dardo.
 Orq noyuto de blinda

Padua Olinto ytrago.

Alind = Eternos decry agora
Que omu blinto yta salvo
Voulo digor dyculpro
Poi novo pravor alcanes

Alint = Amada no infatunio
Plator e necessario
Hum loaced na constancia
Comq to'ora or deary
Ibore y meimas duventura
Fica impre domiando.

Alind = Ay demais Sujial dego.

Alint = Aminda sota ao contrario
Keyconda die tomento
Que suma Patra tomq amdo
E quando fatal perigo
Sube livrar te e forcaido.
Cena 5^{ta}.

Sujial com sequito codito.

Suj. = Primeira tai dioro
Eu atuy obly mefays
Que meno grave omorret
Separee comq dano
Para mercur tal dal
do teu perigo te ultrajo.
Porra Alinda adorada
E dyculpra omu enjado
Te sum inimigo em mim tome

Injuste aotue peits clama
 hemmim tum amante abominaj.
 Jong sum coraeas ongrats.
 Sou Seignad, en fupots
 Que victorias allumand
 Cingid nesta longuista
 Muejo detantos lauroj
 Julga q' bem proio amaste
 som ultrajar temerario
 Deu Alinda o gentel duoro
 Cai leys de Imperio Romano

Alind = Ten ex ai tuaj longuista
 leria sequenda danno
 Ajenda deluma infelo
 Queo vivet abominando
 Buylava amorte do vinyado
 Soy adyto no Culpad
 Tem q' orer Escrava tua
 Contate entre os meus agrauj
 Com tudo vi aq' extremaj
 Me deducio o apparato
 De sua rigora Sorte;
 Poj aquem no bre, e bravo
 Me sube hovar avida
 Estou condigno accurando.

Sapi = My som paga d' avistade
 Nad' me Seignad d' oisalo
 He juto qualques q' seja

Amigo eiga aos meus braços.

Olinda de lá
para tras

Olind = A paratá te.

Sup = Ou me impede.

Quejona mostra-me grats.

Olind = De Sejmãd os amigos

Digno de favor tão alto

Tad os heróis, nem merua

Daquelle puto of braço

Donde cum coraçãd palmita

Eiã deluãtãd pãclãrãd

Hum Emon de fama guero

Donome, enobresa co Eãtã

Itemio a minda accãd naõ dwey

Pois doãd obrei citã pãgo

Stãda fã pãrtãd dãpãtã

Sud quantã temã obrad

Somonte ofã pãr Alinda.

Elã a lãva na accãd aelã

Omeu pãremio, cumãdã glãria

Hum novo explãdãtã dãlãtã

Eguero pãrtã nãda obrou

Stãda pãdãstãrã lãdãdã.

Sup = Poniamẽto of sublimã

Grandera etãd dẽpãrãdã

Em Emon dẽbaixã cõfãrã

Stãd lãxãrãdã onã contrãlãdã

Alindã lãdãdã quẽm fãã

Estã animãrã nãdã adã.

Alto - Suj de la guerra de Espana.
 Poem etou ignorando
 Qual fore o no rayments.

Ante - Quem sou melhor te declaro
 ataxei entre ordens e boques
 Tu e por nome de Alexandro
 Com os officios primarios
 Soy de campones o trato
 De hoy com guerra e injuria
 No torcaes dividindo
 Dejo manja das armas
 Vroo afadiga de arado
 E de baixo das bandeiras
 De blinto gloria buscando
 Soy por deryor illustre
 Amiliter orientado
 Entre os combates ouço
 Calor ferido no campo
 E forte de vencer e honro
 O destino das Romanas
 Divermaj q' omes durantes
 Dos villosa imaginando
 Al cartago entre os vultos
 Enrouro o tray soldado
 Para morrer como forte.
 Ne te sitis Alinda e salvo
 Mas para blinto e salvo
 Soy vinda com seguras luy

Vive d'elle ameller parte
 No seu coracao preclero
 Seys. - E de magnanimo virgilio
 Com q' seys liras fuy labio
 Conobre aspects de mentem
 No gentil deumbraes
 Du agryte naximents
 Qu' p' t'onde Londonalls
 Qualquer q' seys patente
 Omne coracao te fays
 Emprema de ser Alada
 O' ta uenta de estrago
 A inimidade de Roma
 Eu te p'endo. o; de curavo
 De converti para amigo
 E te vivo libertad.

Alind. = / Sou felis, poy esta hore
 Bom q' vivo de orando.

abarta

Clint = De Virgilio or donat'ion
 tad grandy, e liberand
 My e muito mayor q' elly
 Oloracat de or sandro
 Du meo ferrey op'endas
 Enai oquero auitalls
 Heacts vil evillura
 v'ad cabeno p'ute. ufano.
 liberdade meonuday
 Edella ap'rus n'at fays

Possidet eum mal domum
 Aquem iuxta me detant
 Nam de podes ad confort
 Nam de lorde de regiam
 Sua amara e me offerrey
 Enai accito. Eote raro
 Vinculo de vulgas pice
 Fructi nade adquad
 Nam contat pouey intant
 Pote agratidat formalle
 sup quem tu e. porem saba
 Que de obinto eum leal Vallab
 Nam podes eor iustamente
 Amijo de 100 contrario.

Sugi = Santa aliter quando agrava
 Medusa may namrad. / - - - abarte
 Ia barta lerrandro ven
 Comigo para cartago
 Era ducada Espanola
 viva ad romano regnante
 Para mercede amijo
 Dignay deoery praticand
 Porty temunha tequero
 Dos may acerby comido.

Sint = sequiri omni dextero
 Inda may de gortay passy
 Pesta forte sempre occult
 Du Allinda y tarsi colado. / - - - abarte

Suji = Ette coracat altivo
Congeneroq ualito
Nad e dignit emproa
Conuocels, e Sugentat
N tua forora Alinda
Mil iusto meyta Caucaud

Alind = tenor quando iudex
Que na gloria entrecado
Veriandro qiel me dya
Ama Sujriad, u to mand
Meu altivo Coracat
Cenara' de derte ungrato
Doy tomante a suy arbitrio
Mindeu vontade conijo.

ARIA

Nunca dora' q atende
O teu desejo amante
Nem q dese' conyante
Aley deuo perder.
Ette no igual victoria
Qual seja aminda gloria
Bem sabe conueer. - - - - - Varie

Sujr = / Esta formueura e iguerra
Dor obrequer nad fai cues
Mey em uocorlle adureu
Cori tolo omue lidado. / - - - - - Varie

Clint = Grande expondor de uirtude
Vive Sujriad Dominando!

Sem grande bellera allinda
 E dety dety tas lary
 Nuyend amin e speranza
 Vom o luto original
 Deyo q' cada aquella
 Detanta bellera uon lary
 Etem q' aeyta agrada
 Mercuimento tas alto
 Meny grande esta quieru
 E grande in porta obseruato
 Allinda meny formosa
 Quieru, edalla me agrada
 May q' dety: ond eta uirtude
 Tomer e dety necessario
 Dey o amor d'elua alma nobre
 Sem na uirtude o luyano
 Que d'apaisad aoy arbi tring
 Ode seruir de embarauo

Aria

Lepre e a uirtude
 Venir eum affecto
 Em gloria remuda
 Alluy justo temor
 De gratia bellera
 D'afé no projecto
 Nostre e a grandura
 Seu nobre ce plonder - Vaise

Parte do acampamento Romano, centro
outro grande Cavalhada de Tribuna Marcia
e Roma.

Podayre e Crebelio

Pod. = Sim Podayre esta le avosbre
Tonda Tribuna Marcia
Della tua Inmad Elvira
Ay du rogi sublimado
Em breu tempo espary
Segara, enyte tito
Tody ficat esperando.

Pod. = Atti amego Crebelio
Doveri a fortunal
e grande gote de vida
Iure e funeste danno

Pod. = Principe, no meu obsequio
Compaivamente obrando
etada ve unto por ty
Que may deo do q' faz
Bonte omne libertador
De l' Rey teu Rey empenhad
libertade me imjebrante
Enyte aupa te me grato.

Pod. = Condeus or benefruioj
Hedy aming Louvradj
Eaonde da no breu vive
Agratedal de p'irando.

Prob. = Aperte este grato afeto
 Saamirade o day lacy
 De te juro, dignamente
 Prometo de serte amparo
 Naquelle lacy q' elouora
 Naq' nomad' q' aus agravo ----- Varie

Prob. = Alinda, e Elvira igualmente
 Captiva sad do Romano
 A Roma nyta Leoncio,
 Naquelle tempo quem amo
 Orem aforca da Louroa
 Bizarra do amor triumphando
 Ipo alcy q' may me obriga
 Enogolpe de tinad.
 Duoncio, q' repide
 Hum grande unipulo a muertrao
 Sado a lingua de Louroa
 Guardo a ferida e pyroto.
 Eternu e luma virtude
 Ipa debito reuando.
 Orem Marcio com Elvira
 Para aqui dirige os passy
 Deq' determino quem
 Observar a cautelad ----- Estase

ESCENA 7^a

Elvira - Marcio e Procyre retirados

Marc. = Brinura nyte copioso
 Offensas na medita amor do juro

Elv. = Offensor may tirano emay perjuro
He para sempre Conyeto
Jamante impuro

Marc. = Demperado tirano
A pompa q te faz soberba eufana
Tem Malicio te agrada e genio amanta
Aprelavra de Ego te contonte
E de Hyminio o incendio onde editante
Leavista do impureza ofogo ardente
Decidendo acontonda
Em mim Conyeto avarice
E em ti accendos.

Elv. = Euq nauada foy com Ego abas
Para ocupar a bron
Indagando Eubatica, ed editora
sem delu vil Tribuno infame Ego

Marc. = Marcio vil. 'to me bayta osos Romano
Parag dem uas lingue a qualidade
Do esplendor Soberano
Sua propria sua tua da a Magy tade
Neste emprego guerrino
Su Tribuno, ena patria Cavalleiro
Com offorcute o vinculo preclaro
Hum luyte may sustine te preclaro

Elv. = Dolyte Louros a venturosa Sorte
A may digna Conorte
Hum Cavalleiro Ego q confere
Elvira yorava Elvira.

Que Romana mud le tanta Ventura
Mas inda merecer nom arroucurar.

16. Minha elicia te deixo naq' estado
Que te uniuira de Escrava a indignidade
Quom Escrava te quer sendo captiva
E a baisera te priva
C'quis de Marcio ois amor te Explorou
E te le ley oquerer esta Victoria.

17. e May eu q' de Deuato
Honesta contumy B' depreito
Detal gloria nad drato
Nad daberbara ley Tomo o preito
Estugista e Violencia de dy tino
Quamante, ou Escrava te abomino.

18. e Muito abusa ingrato
Debondade q' Marcio te drlata
Sem usar deq' pda, elle conuincia
Neste fatal dy troco
Sou vovredor, ei minha
Sont' poder darad sequero porro
Nesta pouca memento
Deixo em liberdade atey intentos
Siva de algum depero esta prudencia
Ley offesente eu vinuelo sincero
Da dria. Su resolve Eu pono e guerra

Arria
Arrenda a temerone
Quem tendo crueldade

Damen la piedad
temerosa vincasas
amor unjand.
Depravos unjsumid
Vilera Refar.

Vassio

Elv. - Barbaro em tanto excessu
Abatida, e virgelis me deconleo,
Que lum furor temer pouo q me onculu.
Comodo de fugir medificulta
Ay demin. Inda tarda suma ferida
Com q pouo co Galat aonfayta vida
Donde estu lum nun tal quem generas
Meliora de cu preceito indecoros.
Ay rou dritamente Violentado.
e Suma q.

Podayse comayrada na mai Cadita

Rob. = De l'vora olovac, caminda quada

Elv. = O Ceo amado Jimas tu obervand
Barbaro combate em q meigo

Rob. = O meiq procurand

Detoxer aorombante sindigno pejo
Da infamia q odegono no d'ipromca
E aqui nezte meu braço executivo
Debrago generoso, e compaevio
Por Socorro amay barbara piedad.

Elv. = Mas podet or crueldade

Aquella q meoxime amain danno
Emclure da juriaq delum tirano

Sim Pudoape mellore adu-graca
Emcupito f'iel prompts de-jana

Vol. = Elexei lo-acad para esta empresa

Elv. = Empreita varonil nad Est tibiera

Morre ogolpe, edepoy fage a prieda
Dovite Day abraze consolada

Emti aquella parte q' d'leyta

Da tragedia f'ronyta

Evonda q' acaboi Seivicia e forte

Aparadavel theya aminea morte.

Vol. = Sy demim: porq' causa annua egrada

Primeiro nad duiser tinta e lanada

No sangue do cruel q' aomeu tormento.

No vetero beyra d'risty iduay.

As: q' orue deralente

Nad patria torante day tudcia

No campo dy contrarig ja d'riunfante

Saur novoy amante

Atua gontilera inda a patria

Sim amotta de deum Masio te d'oria

de amineis reguro d'auritoria

Elv. = todo omeu Livramento cam. gloria

Que hos brazen da Louza me governa

Is conuista em mores: amad fraterna

Hum golpe q' se forono

Me fora acustar por venturo

Enella bijio a p'pado

Que dwe tom terror abris a p'frado

A dolorosa pudor; adonde impreso
Do meu blando nome Neve e
Dyculpame Clemente
Alma Calpa innocente
Poiz este casto amor, omff amigo
Aos Eling ira taborn amigo

Pos. = Entre o confuro eyrante
No meu olho nad sey conter eyrante.

Elv. = Que mais tarday agora;
Nono rito accyente via demora.

Pos. = Sim morre... e de q gelado
Logo o sangue do golyse horrora
Perturbando de Espada o movimento
Valor meconverte em derabente. Quisela
cey

Elv. = Derammy q se isto na teagrada
De Elvira abitorade. tuma ay piada. Dulcy
pad
Esipando era nyista lo bardi
Amira demuebrau a Valentea.

Pos. = Desculpa amada Irma esta fraqueza
Poiz o concello ouo dan a tierera
Entre ay confuroy Vory do temoso
Facia atea virtude a minha eforu:
Parte do teu velloz ella me alcanca
Eme onine alyer forte nyta lance.

Elv. = Omue puto aqui toy. Era ferida
Deixara a minha alma yelareuda
e stad te venciay Rodaspi da ternura

Morru p'xior Eneyta Eu'o venturo.

Rob. = Honra barbaros ja movendo obras
Dua nobre vontade satifera

Estajuria cruel aley sujeitos

Conjuncto fero bento no teu pecc.

Vai p' a ferir e
depondo a Maru

SCENA 9.

Marcio furroy seyma D'robledo a
Alinto com sequito e indito

Marc. Barbaro suspicando o golpe:

Rob. = Sim Marcio o fatal d'robledo.

Rob. = Que sejo " morre tirano

Digno objecto p' morder a ira.

Marc. Entre o golpe desta espada

Estalando a vingame orda

Ogaray de tua delicto

Horuenta adivicia

----- combate -----

Sup. = Ohi Marcio q' discordia

Este furroy motivo:

Marc. = Nad e Marcio maj sim outom

quem a furia origina

Este guerreiro orgulhoso

Voltou amote de gloria

Caer no innocente pecc.

Eu de euado de servia

Elle vendo de meu braço

A furia etta impieda

Contra mim voltou a espada.

Com deumana malicia

Supi = Epura tua dura excuso
Quisista huj te motivo.

Pro = Cora delonra, huj observay

Si necy huj da justia

Attendey minia d'ignay

Elay aliaj inidia

Apertenciaj manifesta

Dixi enim erro abridito

Toda culpa seu Rodayse.

Hic com Principia Romoria

He Cloria monia Romai

Vitajis Marcio marta

Contra alia Longituda

Merc = Eub....

Supi = Cabite, de proriga

Hint = /ate comucomptedor/

Elv = /Aquella lo bono y tomo

Aminda alma com aotad

de curiad indivis.

Pro = Quillo p'p'rio intento

Curo expressat. da Curia

Com orgolny dita curia

Portando lego comita

Elle dego, emei suppone

Apertenciaj da ferida

Provero ented ay ligab

Dogolne Elvira se berra
Marino vive, camin la culpa
Dete insulto proedia

Elv = culpa detal qualidade
So do teu favor e digna
Soy Elvira quem amote
Nupiamente desedia
Ecolvas e longitidade
Erapras da fadiga
Marino e tanto insulto
Humne Princesa captiva
Tribem contra ti ofensa
Ajuntou naticomia
Eteacero Scipiad
Odefende enad castiga
Vasbera refas delonguente
E dis da abluu perfidias.

Sup = Marino perdendo a decoro
Enorme apovo Cultiva
Dete modo e bominavel
Depreita e ordoy minia.

Marc = Elvira por minia berrava
Preromni nepta longuita
E bove Ella auctoridade
A ley da guerra me assina.

Sup = Porom bove o seo decoro
Nonuma ley te auctoridade

Com a burras da guerra
Deu a larad tery perdida
Vrebio.

Vre = Souda

Marc = Compressu

1.ª Luceal cartago Elvira
Nyta pena temerario
Du castigo principia

Marc = Pena cruel: sorte infamyta
Deu Elvira, etoris Jda:

Elv = Ve tirano seduo

Amnionua de protegida
Por quando tiranamente
Inultar me portendia
Contra ti mesmo na compressa
Do Numej Volteja of Traj.

Ja do infamyt. Captivo
Nad me afflige o triste dano
Sedo amor sedum vil tirano
Eu me sube de fonder.

Conseguida esta victoria
Ja não fica aminda gloria
Frovo neta of temer - vai de Vrebio

Ant = Com o meu competidor
Qualidade especiosa.

Marc = General Euyte of fruto

Deo suoy e fadriga
 Comq em obsequio de Roma
 Medvetli. nay longuista
 Heite odwido promio
 Eacompencia mercida
 Do meu sangue derramado
 Entre equadray inimiga
 Sou Marcio Nyta Victoria
 O lauro q tu domina
 Sube al canaster Euprimio
 Frente deio bardia
 Sobrea muralha da Espanha
 Ponte a Romana unigria
 Edeste trofeo q Marcio
 Ao teu nome sacrifico
 Hum lo unio deypojo
 Desta sorte semiteva
 sup. = Crisbum sem advertencia
 Omne arbitrio crimina
 Supria nad te usurpa aliora
 Sim do teu amor aliora
 Est de regate opus
 Be postonee por justicia
 Marc Delum afeto mercinario
 Aminda alma nad sobrega
 Epels interee vil
 Nad ytimo yta Caystawa

Injustamente me ofendi
Quando da Escrava me privas
Em dizeis Rodope illos
Comety summa injuria
Elle vero demittat culpas
Orionfante Pedivris
Sendo inimigo no campo
Das romas Propas scavit
Este a bonda delum tribuno
Turivamente exanimia
Inultuona com aggrada
Es ofrese cita duradit
General reru na guerra
Daminia injuria ofensiva
Onobre exors de Marcio
de publico a obrita
Es de curade Esiam Est
Dixas a culpa expunida
Vestros q omnes guerru
laberad punit aonda
Que odrao de scissid
de forte quado de scissa -- Varia

Jup: = Hum amor de re peral
Cego semotora na vray
A Marcio terri o obrito
De sua enorme lobia
Es sup ei atea Esurra

Doz in iulto defendida
 Agora Rodrygo te julto
 que a sena taddom longera
 do teu louco atrevimento
 castigando acaes indigna
 Cede a yrada, e prisioneiro
 Para a cidade de Caminha
 se te inimigo de Roma
 Mucosora, ena ofra
 fronto de que suponte
 Em maior perfidia.

Rod. = taddom teu competido
 He prero medefina
 Soy obrigado de afeto
 sou portendente de blinda
 Aquella amorosa e lame,
 A q' otu velot se eu m'he.
 A ti aevuente or doig
 Que vingativo se prira
 A yrada entrego. --- Da aeyrada

Seyi = Martago
 com adconcia de vida
 Prisioneiro se leve

Rod. = Rodrygo na d' se intomado
 de qualquer sorte q' ofado
 Muito a teu gosto me prira
 Hide. lembrarme q' a lovrira

Medifonduta citta dita
banta fe, e gratias.

oro puto mederapia

que mo fer luaveo pue

dey puzouy q medytiny

onde contente amari

obrao q me castiga — varie entre ogyeas

Supi = Veriandro em grande britero
stua semblante vacille.

Olint = da pua dentro n alma

Hum triste semblante explicita

Supi = Declarate onde naye

Ena dor, q te lactoma

Olint = Acti supia Acti me mo

Eia magna e proledda

Alia beneficencia

Atody recomencia

Si Louin tra abriente

Don maly me partuipa

Supi = Emq te ofonda Veriandro!

Olint = Emq, e bom q te diga

Alia dacia q de outro

suportas com ignominia

Supi = Oha picebo inteiramente

Ator q memortefia

Olint = Dueme commua a patria

Ja te tua braço venida

Eu nad tond com lodeje

Scip = Heverdade quanto a firmaz
Sint = Pois entad nelle me ofende
se punio deles minas

Das suas dritas e dadas
Amin e pena se aviva
Edivirato nad pmo.

Ofrendo a fatal deidra
Que conti sejjad juntamente
Omni terano nad sinta.

Scip = seu Dui agora sou
Euo delicto obrimina
Duo punio.

Sint = Anim e

Mas sellund e avalia
At accoing como se entende
Enad como se justifica
Doin e inimigo opuno
Ora deual o abornina.

No tue coracal amante
Deo somente ofas e linda
Ete infama por injusto
Quando severs o castiga

Scip = Alma liberdade amay.

Sint = E gloria e te sublima
Nelle tadsem deo amad.

Scip = Em teu poder se deira.

Sint = Amay dura ley me impoem

Ordy et sup prompto a sequita
Roma 10.

Attinda cor ditor

Sup = Demulta oportunitate
by Orinuro atca vinda

Attind = De Roday se alicuans
Ovoto de bonarido, capital ori
De grande supiaud tudo con Eua
Eperuino nua Eud se lefira
by vyi patente

Attind = / Que vi tontara /

Sup = Guerruig promptamente
semetrage Euna eyrada
Daj may brillanty peroy donada.

Salando con v sus dstante de Attinta
Attinda eyrada Euna guarda

Attind = Corlum competidor tanto Eytoria
Am^{to} te copruyate amad Attinta.

romanus
Attinta

Sup = Eue ferro perad.

Guerrondente sup tontay as tualad
Euprimuio mcede.

Attint = A eyrada semeyrade

Dem entond ay iday

Hordax ^{duro} operoy ay caduig

Que si todoy pec Eytenta lo mcede

Attin E eyrada te edo, porom sebe

Que tar arma de talo ondepandis

Attin E eyrada te edo, porom sebe

Alind. / As virtudes junctas /

Alind. / Jura ser meu amigo e deus e este.

Alind. / Mais depreo respirar /

Alind. / O' My Cruenta

que para viver, outrem me violenta

com presente a nobreza necessario

Apodet e carnos alii meu contrario.

Alind. / Santa pena te ceyta

De Cupidas a amara e Eurorica e ja ta

Alind. / Muto miy dog tu nad consideray

Mas de fado cruel ay leys severay

Anim oquerem Juro fe te guera...

Hum dog guarda presente de Cupidas

Eum a nobilissima Eysada

Alind. / Sobre esta eysada o quira

deprey te adigna o fado tomerece

Em de derva e sincura ma agradece

Alind. / Jura Bernadino ser perpetuo amigo

De quem sempre tratou como inimigo

Esita fe jurada

seja digno pened a deprey eysada

que com animo prompto de vidad.

Para te defendes penes aomeulada.

Alind. / Que nobres competencies /

Alind. / A' libada

O meu panyo dirijo. Em liberdade

Nordare deis arvi. Eu darilla guero

Corrandero la te espero

Por felix tydemunle. de finera

Evom tigo tadem vone ad rinera

Novos lauroy ajonta am. glorie

Esta gentel conquista y tu victoria. f. - 211

estind = Al dinto meubom nor tuy a feuty

Com pody conit. a cautelade

Doy contrarroy obicuty

Com ajustoy de dinda obello agrado

A plauda amirade de vironfonte

Donde cum competidoz acelay amante.

Alint = Toda a adificuldade

que nega a ordoy extremoy desigualdade

Davstude seppera de ratade

Entad rany prodigoy minia amada

Ad quexoy suspentat gotu obinto

Defatal laberinto

Ad suya victorion

Edo cony tante amor cony gortez

Humia fe te conragro y claruado

Obo meuloracaq. Toma amedida

estind = Por quem pde amar eu te oportez

Podetabom per vrom e som de gortez

Alint = Eray na conyjection

Que por vidad corels te figura

Podetabom quexoy como terana

que tu m. mad seij, may seufona

Intentar de te laço separarte
 Mas me podes impedir q' em adorarte
 De. Cu' atua posse. E dependente
 Equando tenta ofado esta pectancia
 Demum mymo no amor pondea bytancia

Alind = At quanto tempo blinto.

Alind = Deixa o sueto
 Vom Valat Sujriad E justo

Alind = Vencerte podera!

Alind = Nad E porivel.

Alind = Eu constante Eud esol

Alind = Eu inflexivel.

Andy = Oly ventura fora se yte agrada
 Subee suspirar oingista fado.

Diets

Alind = Sever idolo amado
 Que fe te juro amante
 Nad toma q' inconstante
 De dize e de adorar.

Alind = Nad toma omne cidade
 Insuperato Eirois exorte
 Porom amon eu sorte
 Me obriga aduvidar.

Alind = Da minha fe sequer
 Nad dwey deuyar.

Alind = Atorite de ventura
 Tome quem labo amant.

Alind = Oly fatal projeto

Alind. = Oly infelix affuto.

Andy = Que obriga a Suavizar - - - - - Vãõ

Acto 2º

Mutuas 2º

Calla de armas.

e Cena 2º

Prosa de Crebelio deprey Suavizad.

Orat. = Príncipe já tombo orden
Para te dar liberdade

Orat. = Esta Sottura Crebelio
Esta com fatal desastre
A Roma bem conhecido
He o valor de Prosa de

Orat. = Supra de nay Cadicy
Manda benigno Sottaste

Supr = Sim Príncipe de Catygo
Esta livre proem sake
Que a Suplica de Gossandro
Me obrigo a perdoarte

Orat. = Senor, vovendo medeica
Atua benignidade
Digno de immortal respeito
Detoda a vida te fary
Su medefendy Valonre
Manda benigno Sottaste
Contraoura com deomyony

Eu não posso contragrate
senad eum obsequio grato
Elumadimera amirade

Sup = He para mim a Victoris
Por feli may agradavel
Doje le meng purigora
Ela vicertera ditante
Hum inimigo venudo
Pela forca do combate
Inimigo reconhecido
Romja may subleuonkharie
O lancor nelle nad morse
Indag a forca se acabe
Elevono deite mod
Romadisso may triunfante

Sub = May este Corandro

Supi = Eyrer - - - - - a Stalaysse
Prebeiro sem demorante
Hinda a onono a campamento
Exelle do Military
Hua yquadro, cellario observe
De yobri no seu ombante
Entre os barbuos virulob
Indicij de lortitide

Sub = Huy injusto movimento
Impedirvi vigilante - - - - - Vaise
e Lena 2^a inscullo
(Olinto eu diton)

Suzi = Fernando chegou. Tu tens
obstinado em liberdade
Muita promessa com muita
somente para agridarte
Ecom cum to sinato
Em teu conceito mais grande
Dedoy coraçony deley
Vive alonguista estimavel

Clint = Meu amigo duvidas
seja livre de sape.

Prod. = Esclareço Fernando
quanto generoso obrajte
He effects de virtude
Dej o lo sube dotante
Porti nada excentu
Som diviso em teu semblante
Final algum com girona
de quem seja in tuad me

Clint = Vadom creio q de thinto
conduimento te falte

Prod. = Monica ovi

Clint = Eu aotuelad
sempre citave no combaty

Suzi = Aqui vom Marcio deouido
Vom precia de baptante.

escena 3ª

{ Marcio corditer }

Marc = General, no meu excessa

Eu me fiz muito culpavel
 Hum amor desapparece
 Mas hey for transportar me
 E muito mais do q' devia
 Dey exennio de vossa
 Elvira tonda perdid
 E tu deuy de culpar me.

Luji = Si eu de culpa toa
 Aotem erro muita parte
 Ena morda indigna ca
 Tar com q' a furia se abanda
 Eute perdo o castigo
 Quando confesso q' erraste
 Ouy de culpa maior
 Nene tu temoio dray.

Marc - Passte contra Eum Tribuna
 Medita vung ultrajis
 Mas esquiado das honras
 Ia nao perdoe virgime
 Gosto q' tu goveres
 Das cadias de oitadas
 E de Elvira sum digno somad
 Mediceis or etomavel

Luji = Em Marcio agora eturvond
 Desrido da unquidade
 Hum Romano corca

Marc - Aopeto de Marcio Cabe

Mas dentro no teu nado vejo
Hum coração semelhante
Alinda q' a tua gamma
Luminosamente espalça
Eterna, idonias sem bre
Ortuz projectos de fadon

Sup = Desconheço de sine Maria

Marc = Eruca, sobre

Sup = De praxery.

Pod. = / Que a roço. /

Olint = / Que a torancia. /

Blade = Por impulso agradavel
Amor Alinda, eu Elvira
Aquella tu prisioneira
No assalto de y tad bem esta
Almeida de roço no combate
Sad iguay nonoy affecto
Tay tuis sonata iguatiade
Ecom tude por vintona
Elvira quereu firarme
Porq' como me affecto
Seu nobre cyplondol scabate
Porem tu em teu poder
Deu Alinda, e endy amareta
Tei q' o teu incendio de puro
Eq opposto a divindade
Aspecto de suspiras

Nam vii dno's oad late
 etas general dyle mod
 Nao fallu ovulgo ignorante
 Comaj sublimaj pccume
 Deinjuro Capitulante
 Resaro ditua Eonra

Coma julgo appuo faru
 Ereduato die blinda
 Depode ter agradauvel
 Com em meymo djo
 Comq' a outro julgas sabez
 Ati meymo neta comprea
 Dwy prudente julgarte
 Suprivo teu nobre amol
 Do obruto q' de entregaste
 Outadum coniole or outroq'
 May bonigno, e favoravel
 Quamcu favor deolve.
 Custu podes se grave.
 Duda alibordada ac blinda
 Cu manda elvira entregarme.

Clapi = Ol la Alinda aqui vonda - - parcos guarda q' partem
 Rod. = que intentara ordonar lla.
 Olint = sprite Olinto eu gozre onjau to
 Cedytonia ofatal lance /
 Moxi = / Mo amor tabern pone
 nomeu padue de reuio. /

Sup = / Mujina e necessario
Toda aconyancia empeneary
salvou aoura manelada
Eotua lustre teyptauve /

SCENA 4^a.

Alinda conditor

Alind. - Chamada do teu avô
Vonts obediente e quietista

Jaji. - Princesa quando captiva
e Amora vista de Egypte
Dontro n'alma senta logo
de oculto amor abraçarme
Com a tua eypugnancia
soabe este incendio augmentarse
E arde a tua virtude

Muito mais q' otua semelhante
desta carne. Eone ta e pessa
Abella ferinidade

Suproem agora euma sombra
que procura deylustrarme.

O tua deuro se livre

Alinda q' omni gosto acaba

Jaji de agora liberta
Secularo, e se resubarte

O tua adoral ponto

Qui o dytono inconyante
Veu benemerito Espir.....

- Alint = Quem voca
 An = tua Rodage.
 Alint = Rodage.
 Alint = Inquisi Rommif
 Alint = Quem vio may terrivel lance.
 Alint = quanto sua az ortunad.
 Alint = Sique alio animo grande
 Supracad quando Eurotus
 Alinta generosidade.
 Alint = desuando dire cita aced
 Regeneroqz lialy
 tua obrar com virtute
 Deprovar ite, ouy standy.
 Alint = Leon qz faria condonab.
 Suduo yta aced louvarla
 Deprovar orio d'oribitio
 Tomo qz Alinda reconfada,
 Recondeat og intonta
 Alit luy, falth dacquidade.
 Alint = Hum teu Principe sublime
 E dignoivel qz te caly.
 Alint = Tendoz em a ombro mud
 Reglante sabe louvarla
 Estinto infelis naxesta
 Para tollerar perary.
 Alint = Ela Alinda qz penes.
 orista, ou negas felom
 ouy immoderado labio

He necessario explicante

Alind = Que lida dicitur. Secundo.
Agravo a priedadada
Unigo da munda Enora
bata aor sublimy quitaly/

Sup = Alinda etaj penativa
Hejuste q te dectary.

Mari = De Suprad sente a prieda.
Por mo esta vacitante.

Alind = De priedad q terana
saby cricit. Supranarme/

Eae ondo tera conorte

Dequem medeterminary

Je My si dectinto tera

Inda q auida de caabe/

Sup = Ete Maruo inda tera
Alto tero ou cauea baplarate
Oara em Suprad sustamente.
Oratidion condonary.

Mari = Maruo te buwa, may ouve
Amboj temy iguata de
erista fatal dyuontura
Queo fado entre nio reparte
Eae sem Elvira meyojo
Ou sem Alinda prieda
Ea bon di nica gilo
Ea mutua infelidadae.

o 3112

Simas parte ventum
 Non minus ja virga
 Porq' oq'pede meu gal.
 et tu mal' fira tabem
 Pona embora oq'ortu
 que eu tabem padus celoro
 Eupoli sem quom a oio
 Eupromim sem otu bem

Vassa

Prob. = tentor q' agradecimentos
 Pono q' sel' de bitarte

Sup. = Obrigacie II por Bernardo
 Esta Ventura aliarq' te
 Com elle grato ser Dewey
 Reprouay agradarme
 Se medemoro may tempo
 Ouindo a ley da Saudade
 Min'ra. Constanca Vasilha
 Enad fixarei de uenpante



Vassa

Prob. = Belle Alinda so falta
 Que cominty a favel
 No q'ortu dominio
 Da munda Superiori falcidate
 Permite que em tey ohy
 Pona observat amantia
 Humana lux q' benigna
 Sua completa gloria cadovante

Alind = i'm meu ohy observa

Et sedem reparatam

Ubi uisus est amanti.

Comq' tam^{to} de formis et imaginibus

Dos. - Et tu amandi obliuio

Extincta non combate

et hanc lentidam memoriam

Deleam amor infelici

suble lembrante.

Alind. - Et sedem amato

Inda q' auida me fallet

Dos. - Ma' die q' de uisus.

Alind. - Et moros me recuso per long' tunc

Dos. - He per uel q' tanta

et uel te de uisus

Est uisus iusto....

Alind. - Ma' me per quante magis

Deu' uisus.

Dos. - Et tu q' uel uisus

Uisus quereq' monstrante

Deu' uisus estar contenta

Alind. - Uisus omeu tormento

Comme uisus.

Dos. - Ia per uisus. Com' uisus

Deu' uisus

Com' Alinda uisus

Deu' uisus injustamente de uisus.

Al' uisus uisus

Que uisus amor de uisus

Uo seu terram pucta
et compassad p uorta vigilante
maij maij supra
Denigna, e favoravel
scarselle para eum laus....

Alind - orad se p ueris maij
Vante Rosaria.

Prof - nãsticy logaticy
Eu duo conziarme
Porq tu meims forte
ad adita uerada
et caritate.

Vania

Alind - Qua nobre uirtude
sefer uirtute grande.

Alind - Nas pãe e lor uirtute
se uirtude tem ettoz quilate

Alind - Opidatoy exuioy
que um condusse usate
Dirando o Day Cadciq
Infelicy Alind loje no farom

Alind - Ere ferora indigne
flocoro neqarte

Alind - Conuincia aorum uirtute
se uirtute conpãtada
e Monoy pãdade

Alind - Amparai ferora
Doy obris no tenue
Nã pãno ampendome

Do. cauzama
 Delebrado. blinto
 do mar delantio, mal
 Aminda alma opprimida
 Sei miseramente Naufragante
 e Atria

e ou qual Nad? combatida
 Dos furros da tormenta
 Entre a ony leuissente
 do timor de Naufragar
 Do meu susto oppellida
 Duvidosa de meu fado
 Distante do port amado
 He foras perigar -

Edre

e Millaes 2.

Galleria q da passagem para varios
 apartamentos.

SCENA 5.^a

Elvira e Rodalphe

Elv. = He certo q soy buscando
 quem te librou do perigo

Rod. = Descrias liberdade

He conguiso conpracuo
 sudbem a nome de Estima
 E de pety say aditio
 Ja' e moria q'ora

Elv. = Edre.

Bernardo concerto nino.

Nos. - Quia studeo amicitiae certiora
No succ' silencio umaginas.

Elv. - / Invenia trista experientia
Novor advenas coningo.

Nos. - Alty die q' movimenta
He ene teu poij ouvindo
Deberando agrato nome
Exlady d'vity in nro.

Elv. - He may etto este segred.
Doy p'vay p'vay nro.

Nos. - Tu d'vay manijatar nro

Elv. - sem repugancia te sigo
Amo a Bernardo

Nos. - Que d'vay.
Deia affato me horroris
In q' da Probe deal
Graz e esplendor d'vity nro
P'vay o teu sangue
Intentat ver abatebo...

Elv. - Enes deprecacione injuste
e Moderataj de p'vay
Nelle nad amo Bernardo
Como q' t'vay p'vay nro
Epave q' diga teudo
Eu nelle id amo obinto

Nos. - Obinto.

Elv. - Tim e o my nro

Que foy piedas contigo

Mad - A cordialis nas...
deus de...
Doy...
das f... no campo...

Mad - Oad...
e...
foy...
e... ob...

Mad - Se...
Mad...
Doy...
Doy...
Doy...

Mad - ...
...
...
...
...

Alia

Montrose...
sempre agrada...
que benigna...
torn elega...
e...
e...
e...
e...

Vais

Dod. = se no fingido burriando
omne sporto diuino
vira q' uador nao fude
ma uoluntade a omne brio
Para aqui uem; o semblante
brar confuro e penitiao

olara

Clinto co'orte.

Clint. = Mea confusio e p'p'ria
Dentro na minha alma sinte
ellas regoneras obrey
De q' deuo e'lar d'onde.

Dod. = Burriando tu nao me q'inda
soluima notius inquirindo
Detuy alto ueniamento
Por alyum tempo te privo.

Clint. = Principe q' obliuio!

Dod. = Deuo julgar e uolito
que no puto que te prera
Demagnanimo a benigno
De'ly p'ndente, a' uenito
P'ce uoytir o la rido

Clint. = He uis quem nega a uenida

Dod. = Burriando duerne: Clinto
nao se abou das feridas
vite ultimo conflicts!

Clint. = Que pergunta!

Dod. = Esta turbada!

Clint = Elle nad tave jungs.

Pod = Eptugo q em ilha da
Donta, em Cartago este vivo.

Clint = Heverdade e off jriauney
pemboto medwin.

Pod = Hasbom juigo q inda nella
Alama esta presyendo
que amor pela veta Alinda
ile uenous ropulo ethio.

Clint = Nom olemis, nom amove
Podora nelle extinguido.

Pod = / plogora infeli. De la re
por generoso de precies /
Ad Orinujie Olyntal onome
Eo Magytis deytora
Montes som jody, may nunca
De tua Valot or indioq
que no somblante, may obry
se facom bom conuison.
Tu es Olynta, emti veyo
o grande Herde.

Clint = Este estillo.

Nad se proprio. May depressu
Melama em tuy abgion
Infeli, abote objuto
Deaylipoy, demerestion

Pod = villy oarnot, nom meu odio
Sao monte de moide

Delua grand e nobre
genero e compassivo
Das lachryas melivaste
Oliviu rucis impedire
Petr lignad mecede
Delua lonella induendo
Aprenda q Conyugante
Por gloria de amor y ternis
Caprus davidador
Lomq desiruy afflicto
Afortunad mejas
Ally nad oreri Olynt
La lombra de q duo
Das esperanças tnyto
Alinda rucis amala
Dem porio ternis e rendid
May recitella nad porio
Pry asim qpede brio
Cu amonuy, e cu guero
Oyle fiel sacra fruo
Alondar q de gratia
Pende O Conrada arbitrio

Elind: Rodayre e unio bon
que aruy terianq Dominio
vno pocio iugestad
Dmca barbero Dylorio
So ora amonela virtude
In com esse donativo

Query l'ousterme. Noauit
Puis en vedr'ade
gora ombora.....

Res. - Detrater

Mad torturo ad proyo
Doteu peniamto lurois
lyuey l'oustrad Caminly
que u d'auitute tabben
Honuils iuri sequend.

And - v'ad normity....

Res. = Supiad elige.

And = / O Deumano curru.

in na alleu uirtute
sou domu bon inimigo.

SCENA 7^a

(Lupias cordito)

Res. = Ioncor uou l'oustrad. enobre

Avigritud abomino
Eti' na alma vulgarey
Lode Huniar este uicid.

Ad radou d'erre Allidre
Cara l'oustrad aeredre

que foy generos, e granide
d'uei supromo donatuo.

Eu e acortu, may l'oustrad
que contra a justia e terra
Romay extomero amante
que e dyte l'ay e dy no

Finalmente a quem deo
quanto posso. Compaixo
dele e de meu querido
Enad te deixo e ofendido
que por conservar a gloria
de entrego sem te bonexris.

Supi = que coracao generoso
em Alinda tem preserte
de lypia e os affetos
com valor esquireto
e de cede por ter a gloria
demerito agraecido off
todas as cita acaad te bumo
e amo os tuy nobres deignos
como Enrrado, may Sypia
e vai torna a acitad a quell
que ja deu.

Pro. = Du offeruorm
Dono may may tene ex bittio
Para ta bora deuealo

Sup = Had tenego em dominio
May e very bom dequero
Cypuma ser offensivo

Pro. = tenas fone tas Enrrad
Dona ai sim prerumit
A. luy de Enrra may ame
A briquead emj vuso
A berrando e otang ois.

Stant: / que itaque contenda.

Cap = Amigo.

Quis vobis natus est

Adversus Petri filio.

Stant = Pignora vobis cum deo.

Meus nam vobis solvite.

Longe vobis impyretivore

Nobilitate, emmentis

Ego grande injusticia

Viranamente impeditis

Obra vobis generosa

Indigne porq movit

Deo vobis adiecit

Adhuc septenta bonigno

In evitabile nam vobis

Porq vobis a gradieudo

Adhuc irate nai deo

Porq le jure vobis arbitrio

Terza emti culpa grande

Quorq q zone equivo

Et vobis tua injuria

Impor q zone improprio

Cap = Indigne accitit o repudio

Porq conveniudo juo.

Stant = Id venni meq no meo oute

Vgi vobis ad affectu

Vgi vobis vobis vobis

Demoua dei emartorio.

Amia

Com unanimes amand,
O notavel objeto
Darei a omni objeto
Hum merito mayor
Bastante longe e puro
Exomio may segun
Vra do meu amor - - -

Varia

Sap = Amira gloria Fernando
Divers em styte perigo
Su neste apertada impens
Ohe Socorre cordado.

Olint = sempre me aclaray constante
Para seguir teu aving

Sap = Incauto noq tude obrar
Entre duorday Variis
Viver naq idio se acara
Tabela Alinda me privo
Poetela em meu roser
Pode formar me cum delicto
Exuel morte serri
Para meu osue tetero.

So cum Vinueto sinuso
No sacro Hyminio teuido
Dando Lemedo, e yubra
Meu servira e alivio

Olint = / Que guito Inovo tormento
Quer offorearme deytans?

Supi = A pella nostra amica
 Dond' aratoz noz unimoz
 Tu q' da vnzayta deunia
 A liorayte Compario
 Vay replicat de q' q'ia
 Menor tirana Comijo.

Ant = Eu sonder:

Sup = Sim de tua zello
 A minla sorte confio.
 Et exgrader mederija
 Comj studente imajino
 De vida, ou morte me trace.

Ant = Quel fado inda mais ito!

Sup = Veriandro q' me deu sonder.

Ant = Que seray obeduido.

Sup = Sim. Mas tardy vay conuone
 Meu rigor succuio
 Efere q' de inimigo
 Nya de q' sira ou de q' nig.

Te acaro por teu depreito
 Santa venturoa Conijo
 A minley grandy Victorioy
 Darei quilatay Subidoy -

Vaiice

Ant = Et barbaros prociety de amica
 Conquay rigor conquay impuloy brutoy
 Contra Eu feruro affecto voz unimoy
 Sa veyo q' na pordy q' clorava

Utriusque asinus maieus airo a gallia

Esote coracat para ex altare

Barbaro contra si dura armare

Engle fatal dano

Sua vendigo gaudite, eucteriano

Eu meyo serui laura def tinda

Apino domue bon, Eu mecu a vris

My porton, my deamol viand ex vris

Atuar para a vris vintontada

Aquella q' p' meim q' adora

Epud vris farells

Inda vivo, e dequui aprometels

Tom de meo coracat curat p' dade

Espe, de gradidai: de si dade:

Aria 2

Impro uul ingrato

Allinda d'ad celura me

Eamor para mater me

Atueto augmentara

My vende q' q' q' g'ato

Bonigno e generoso

Su p'cto venturoso

Espe de jul para - - - - - Visi

Mitaca 3

Sardim delevio, mo lady duas de
aruxedo epine

Nem se amas. Bem fides sermões.
cetera - Indis. Des. buray nad te. Ova
Para se concluiu o seu conto
Eu aqui na mão.

Clint - He mais jovens
Nono Gado usual, emaj diti ent.

Alind - quem opõe e turbas.

Clint - Que diti.

Alind - Diti se omne longos, cam gloria.

Clint - He me fally a sim ja Damemorica
Vira de principio da ternura
Ora se haes vent de ventura.

Alind - De ventura. e tu pode de arella.

Clint - Este teo de influro da estella
Oro de ventura a sim amada
Adivida foras

De litiad... tadwy... ser Egre

Alind - He de litiad - que dia.

Clint - He amada

Delle q se rotti iorno supra
Ej de litiad digno amor de litiad
Ludwy ser consorte

Alind - Neve ofonuo, e barbaro de litiad
que lombay imagino.

Clint - Mal ditiad. este de litiad de litiad
Este de litiad de litiad
Cum conquisito am gloria tenho.

Alind = O cruel! ad quem tu es immortalis

Alind = E apud te meum bonum, solum obligat.

Alind = Calate dytical. Quis enim de eorum

Adversum est amor nam metum te

Est ingratis deum te abhorrebat

He sum accidit q' cute nam ame

Dute rei amor pous. May te ipam =

Do meum amor fons

Ina quando cruel deus amare quere

Uora, q' sate amate omni exilio.

Quanto te, vobis amant.

Alind = Item o conditio

Et darme luma prova inia de q' q'

Delectus q' de q'

Delectus q' de q'

Alind = Anty q' de q'

Adversum de q' de q' ad q' illor

Entre q' q' de q' de q'

Alind = Nite in iusto de q' de q'

que moneta luma, vobis

May meator mentis

Alind = Virtute atormente me, me, vobis

May q' ad te locatad motive q' q'

Alind = Pirama obligatad donde in q' q' q'

Quae suta de q' q' de q' q' q'

De q' q' q' q' q' q' q'

De q' q' q' q' q' q' q'

Por sua compulsação no inimigo

Alind = Ah qual de luman

Maydog in edeti mípio, etorano
sujonde o teu intinto

Eu meoq meconude eu a momento

Long onte duas morty necessari

Ona yasthor aquella onde acausado e

suavie por monos aini q uia

Aqui larepian duo abatida

Quomcu amor ou a tua vida

Decoutra inte deuite ego vortura

Doem bacila aepada

Enyte puto aduira em languantada

Alind = Vejome intornido

Alind = Neste puto fiel onde ycondid

Hum locuio ~~foi~~ sobrova

Que omco laneto amor firme conserua

Alind = Vom Sujira tornura nad equis

Nom tomz acua abelo

Alind = Esta dirpote, errostuto

Alinda serrolua, ouede, ou galle

Esta emprera le foruro seconcha

Alind = Nad... tu dielle... os con

Alind = Quec lora sua

Alind = Cruel. dixiom demoi como intontary

Entre tanty perasy

sony medetermine

Nad tyz ludequor non imagine.
e cena 9^a

Scipiad. con diti.

Sup = Dulci myms o amor in uita
Padue terrivel pena
In amigo ludequor
Alia sorte qual seja.

Alinto byca Scipiad collida
Sua em ditiaria

Alint = onlor naquelle somblante
Grato exemplat de bellera
Alia grandevontura
Com soe praxer obicua
Sua e Alinda

Alind = / e Al. vud. /
Sup = Alinda moria
Alint = sincera

Vonds or tuy meruimento
Dine laus secontenta
Mir. Eaj suplicaj ouis
Enad teve por Virtonia
Cedor o teu locead
At tuy sublimaj prondaj

Sup = Alinto afortunado amigo
Oue avoda medeixa.

Alint = Espio nad te pertuerbe
Alinda, dire o tu meyma

O tua Erronea Recurre
O tua Venor e nome

Alind = / O' cui iis quibus, quibus
Tua Valor e scriptoria;

Sup = Cuius certe e conspici
Nomen braced iudicis
Scipias venturos a Synto. - elegando supra
Alinda nam immudescit.

Alind = / O' a conitancia me gella
Para super ega rina. - Elevando volta

Scip = / O' ad me em cubro or tuo obly
Dond amor dignarou Letta
Edusa e deo tuo raiou
Nelly Roma omnia veji.

Alind = / Scipias... / Naosorio gallan
otomat mederamenta. -

Alint = / Observando adha. In
Hefora e munitonca
My completa stricent
Terrey avda e puerca.

Sup = / Viriandro deq' procede
Oue prante manifesta
Deq' nasce iste Silonio
Que mostra em munita puerca

Alint = / Venor d' amor tua Epura
Ella nam ridy contenta
Elemente orio oblyto

Di a palavra
pizd vllandji
idegroy vllandji
nava outij rasta

Sup = Soprom atque tu deryj. - Alyntis reproem no
Alyntis de morte. Acabou reproe de lypia Alind
Entre ofuros dapeleja.

Alind = como me foy d'ytined
In comora onda melombra
Edo teu amor lembrada
Duo xentez ceta peno. ac lypia

Alint = grad, Alinda de outra sorte
E ceptica neta zonira
Aquelle Brucyia vive
Voda averdade conqaa

Sup = Vive Alyntis. long deuro
Noticia alguma ou lentera
Deq inda alinty reproe? ac Alinda

Alind = Haverdade inda ta alenta
Dorem d'outro da minha alma
Dond vivo, reconserua. ac lypia

/ Nad ted quebraz meubem? / - ac lypia

Alint = Vive em Cart Bay, assistencia
Bar aotae lado, ceta meyma
Over, e uuitaj. ac lypia

Alind = / Al pona /

Sup = Adonde como.

Alind = tenor
Ivor Alyntis deryj
ex. may bella imagery
Ve ho may othy in vessa

Com meuz supriuz oyeuta
proua com demora demencia / - - at tent
Clint nao fua penitente,

Clint = Rodrigas em q vivo
de piedade me dirpica
Eu com risonde ou eu fello
scyte lais nad a torty / - - - at Alinda

Alind = que vruel necessidade
Omuy afeto vrolenta /
Clap = Com q aminda epparany
tanto jista como congeta
Deita torte acabara

at Alinda eiquisa, u vrua
contra or logor de berandro
Omuy agrady deppre.

Clint = que may tardy / - - - - at Alinda

Alind = pstoner
Rodisoy ta conuenda /

Clint = eu endor.....

Alind = fudo reporde /

Clint = Aquelle sou.....

at Alind = Nad to nega
quem de lor agradyude
conyante frel, sur vrua
E aquelle q medor
com generany pdeias
Melhorate de vruo.

In Borsandro me lembra
 que antes amava a vontade
 Depois alia seguiu
 Mas nao quero reverter
 E um verso amovido nome
 Elle temer me quer tua
 Era esta gloria de regi
 Cua e ois:

al Seixas

Ant = / O de yraa

Ad Borsandro juncta

Ant = Dexta forte se captiva

A tua cruel forera

Ant = Nunc alente rursus

Quando mente te protestay

Ant = in general toris tua

Poi Borsandro acim o ordine

Depraxi uer dicit

et Bors

Ima teja te arrisora

Uer unido et laus

Adonde tanta ofensa

Notua o linto motu

Eaquem amava prosperay

Abi B accusat dicy

Edire naxtea quicqay

Alinda tinta em nuncito

Constanca amor, ex firmata

Egrara vela infiel.

Eu me moço já de pequena

capitula

Volinto de outro amante

Em mim aceta a culpa

Dizê 18 por de que se

que tu seja o real.

Eu te guardo a constancia

Sempre fidelidade

Porém tua amizade

Meser ter visível

Varia

Sep - quanto te devo Teriandro

Entre priscos mag' coveitay

Alacoy de ta amizade

Notas obsequios apertay

Assistimay necessariay

Assompra ofayto, e grandora

De te felis hyminos:

Vou dizer com toda agraço

Glint - He posto vay / Ja' vacillo

Mus d'ataraad me deusa

Eate amyma constancia

Qualmente me atormenta /

Sep - E tu amigo q' tanto

do meu prazer interessa

Dagloria avrescenta oleydra

Com tua amavel presenca

Posy se posto alconceri ...

Numera z meypira
Alta vista lora
vidaj venturora esta scena

Alta

{ Elvira codito }

Alint- velle Alinto, pude lavar
lanca maiot dondeogy
subir amaj alto punto
Alta zortona adversa.

Alv- Prnceps

Alint- Calay Emigo.

Alv- Comtego Jaku: Nad tomaj
Nem te motive de gorte
que suma infelita comca
lu ei olinte. Mit vory
Anty defunyta guerra
Sevi astado de Alinda

Alint- Elvira toda a cautella
foj por lanca de fatema
Necessaria a monda emyrra

Alv- Vuado rey ja, exprimiro
Em horrorosa fragida
Malento, pordero
Doj zares manifesta
Alta prudente indytria

Alint- Ceti zax, confidencia

Alv- In demca lomad deodge

Deratoply q caducy
e lejudo, q esta vortice
generosa te agradece.

Ant- Vouy cum coracis ornado
del andura, e de abreu

Elv- Orom nyte coracis
Dond e any dety observey
Outry caducy puerite
Domaq pero, a fortalera

Ant- Sera pory agradeudo
De beneficiu te lombra.

Elv- Et adtem pory e amante
SOMA 22:

o Marcio con dnto

Ant- Amante muito diverso
Cyprusonia

Marc- ~~Pterona~~

Aqui divio. Com elle
Voriandro esta; porq ofruto
Do mee intento naq puer
Cyprusony, puerante. - Silva bestidox

Ant- David. Dey mee pueray

Elv- Da dy ubri cum e egred
Que occultava com prudencia
E retratello naq puer
Amate justa, e lombra

Marc- / que y guto

Ho.: Edo Conyto amor
coseles clamis abimonta
Egoris demue honas
Que aprova amonca fozira:

Ant.: que de dirci:

Marc.: Esta afronta
Ecueto, e pono tofela:

Ho.: Vaga alguma nad te puz
Amonca fe uerdad ura
Adre gloria d carnate
He dytante decompeneu:

Marc.: Jellay naõ sono deytor
He juste q deapareu:

Ho.: Erim folla eud Egranella
que no orulle, ena sobberba
dor forte laço de amor
Inimiga te protyta:

Ho.: Jedy demom!

Marc.: Ome mo e Marcio.
Que tu ingrata deyrora
Por laura deum bairso affecto
Dum te ouvio faser ontrega
Daquelle gloria q eordyta
Datica q condonca regia
Epor por alcum vil tobedo
com tad grande diferonca
Deum Romano Cavallero

Encontre deq' toy pejo
Aquella injuyta e soborba.

Ant- A minha morte nada te
fui de oficio na contenda - *brigada*
e COMA 12:

Cujus in conditio

Ant- Queijo:olla com tanto atrevimento
te abusei da bondade q' exercites.

Deixay, e da egrada e movimento
sejas contra eu Urbum executivo.

Ant- Ela egrada sim joy teu donatio
como tal e comulad, e fuy tentava
nem eu acreditava

Que logo a tua primeira em q' aduicije
contra eu Romano peds a condueira
Atal neuedade.

e Melvou na fatal vinguedade
Vor de Elvira innocente

Pecoro offendido injuytamente

Marc- Injuytamente, estuta, e pecto ad mura
A virtude e gran esta avifame Elvira
que depressu de Marcio onobrafecto.

Hua dama alimenta onde cavilera
Cobre detrity, sombra e soborba.

Vi om Torandro. E co sua morte
como competidor mais arrogante

- e porvid de for a congrata meque

Edyculpray allegue
En meyme aqum deouvi torroy amore
Edo celo impulsade con furoroy
Mad Jude moderat aminea ira
e sup. Veniameto tad vil tude em Elvira
tala compe a silencio Vergoneor
Dyculpra o teu defeto.

Eu. = Jolalar le forno
At deumans amot portue deputo
Mue illytre deoro teatropelle.

Olind. = Eu falarei bondad, subire a fama
Deuema a vobre doncella
Arque a sua innocencia defendida
e llyta domua sangue carm. vida
Homa Elvira le verdada
Orum nua llytre uue indignidade
e quelle justo amot q' comroionde
con lue q' reuonde
No fingid' berrandro illytre ofuito
digno de seu defeto
Mad ignora o uobro, onyte abons
saber q' elle nayuo e para o brou
Ecom ella por mod' may' suuente
Maruio oueba e llypiad. lue sou
Olynts.

Sup. = Eu Olynts. q' llyg. lue de llyme
Oforon uic. llyg.

Narc: Otus jute castigo

non demora tunc quando em sejar

Lo: pelle a lora me lora condudo

colocaiud med uia amoro uo.

Narc: General en cobrix nome e fortuna
com fozor arrogancia

He de enant valol pompa, eactancia

May seabled impuonido portendery

laxer cum teu contrario, onou gress

Roma nad refera este digore

Infinity guorung de tro cadu

Orille hacampana unda vinga dy

Nad estad. eda curada confianca

Ab camyo dirci dypox prompta dngana

Admora te curte o luo conorra

o inuute leaptique styns moda - Partegu
rim

Lup: Atant te abreyte blimb. dirci

contante cocuo abury

de muel uniuo amor.

Mont: Deque me aueraj.

Lo: / St dery de fondid.

Lup: Montat nome e fortuna tem deuo

Vit uo camyo lmaro de tornid o

Namunco labitacas citat fongido

int: Nada obrei de gnona intem darme

Nom auad de g dery condoname

Lup: Nad te deixo culpado

Quelmente de Alinda estar as lad
sando no amor o gosto.

Alind - Ina competitor te sei o gosto
Dandurita ad Lyra te deitate
Ena puer ex brime luma ad ytemua
Ena qual eu letura sacrificada
Omnia amor a tua Dependentia

Elv. = / que proteritoza deca /

Scip. = Porque motivo.

Alinda me cede o generoso.

Alind - Porq deo gosto

Muj de Alinda amaryta Victoria
Amicia obregada, camicia gloria

Scip. = / Obvirtude q' amicia tanto exca /

Emuor sacrificio inda me pedy /
Vay Alinda portenome / algarte
Do Salauo nad dwey separante
La te lora notorio em breu prato
deq' rejriad deslwe nyte lar.

Alind - te amira de de quei a promette

Designad. a pueris obedente
qualquer q' sya aluy justa outorana
Benigna, de de humana

Alinda vray sempre no perigo

Fiel amante, e generoso amigo -- Vaise

Elv. = sendo de unq' te deinde no regora

Aque te falle luma de...

Delle te compradeuy
 My inda Scijias som nad tonleuy
 Hoje o Mundo vera quem elle e sy
 Equal nome ~~de~~ degei.
 Hoje q' fiquer por may gloria
 Do meu fatat amor Sara memoria
 Etal prova daro naindepono enca
 Que nad lenda avortude competencia - Arie

Qu. = Qual sera lue virtute
 A lora aparte votta openiamento
 Enyla triste tida
 Demil syto mevejo combatida
 Dem q' omca fhyto degraado
 Cona ser condonada
 A lontan Cruel morte
 Et martirio de amor! Et triste arte

e Aria

Gelo, de maio extremo
 Vibio o alento mefalla
 Hum triste erro mefalla
 No zyl de meu Bem
 Lingle duro extremo
 Delle oada mepriva
 Por elle compaiva
 Nozes et mecorvone - Varia

Alto 3^o

Mutação 3^a

e Salto.

Sona 3^a.

Alinda e Olynto

Alind = Olynto para disparey
de luvira a duoro iller
Asicaste nad dewig
e prigo may juncto

Olynt = Seria grande Teronra
Do meu luvira genio
Para tolerar insulto
De valor e offrimto.

Alind = A very atolerancia
Nad de luvira, e prigo
Jadsem vela tua vida
Sacrifiqui meu Sougo.

Olynt = Joy dozes yclarido
Da tua fe

Alind = e Villa aomony
Hum adadiva de Alinda
Dewig amax.

Olynt = Se prico
Por virtude como laby
Dem modo qual e supruo

Alind = Al idolatrado Olynto

crasque sequari dero
Vultu meo generoso.

Actus - Otea fupt som loncus
Ma ois q' e comproua
Dera prudente remedio
Hi deprecaj q' nos amboj
Infelicy padecemos.

Actus - Inda maior infortunio
Otea olyntho temendo
De ferro, conjuncto Marcio
At decimans guerruioj
Alta cuba pedem
Comfurox languinolento
Nyta terrida perigo
Qual Valot, equal conall
Intentat sequer q' euado
Oroy dycar ao teu pecto.

Actus 2º

Scipiad com sequit cordito

Actus - Scipiad q' daj equadroy
Vem o dominio cogoverno.

Actus - General kamaj Alinda
Agora lacyado o tempo
Demontar do teu amor
Indicuj mais Verdaderoj
Du me salua aquelle olyntho
Porquem no tua Exe Duro.

Qual somento me fer.
Dotes perigo cum Recis
Votum semosur ad iray
Deuor tua me depas
Ecom de f. i. i. i. i.
Donatus perend.

Supi - De Alinda a gentis meade
Medusa servit deperigis
Elad impotante logo
He necessario a bondello
Vay Olinto, ena marinda
Dnaio aclaray liberto
La de militas arbitrio
Mad levia ofusor Violento
Grady fugit seguro
Delantay nadantay lonay
Aum toy prompto q alius mand
Omni Cortaria liquio
Eita guarda la encarnida - asinande leomd
liberdade te conud
Amame, cuive tombrado

Olint - semlor deq nad souvil
So nyle luro me lombo
Esta favor q me fary
Certamente nad acuto
Supori q teu amigo

Quis facerme cum juramento
 Inda namimela tygraco
 Sou aquelle d'ints excelsu
 Ambrasio a Roma, et alius
 Nad ut inimigo. Heceors
 que opussuvalmeda inuictis
 He st ce porte ati mymo
 Minia cabua recorte

Alia prouenimeto
 orouoy lauroy e trofey
 Cingad com duoro, egregio.
 Etom miltor aduertenca
 De liorda nyte emponda.
 que y amigo, may de roma
 General juro, e suprema

sup = Roma punior nad castima
 or noory procedimeto
 Depiedada, e aduirtude

sint = Virtude, e vilitudo.
 Oran aopublio in terua
 Nad leuirtude e e b erro

sup = Deome o senado romano
 e Autoridade e governo

sint = Nyte lugar opudat
 Id e do campo, guerruio
 Nad do curado

sup = Si bayta
 doye amigo a emi to selto

Olint = Si cordis unum esse nome
Com sagrada et bond
Magistra parte, onde nome
Cuba e briqueas com tempo

Saji = nome do go. na avila
Valla blynts com meu preueto
Parte; e briqueas de nome
Indetermina sero.

Olint = sobre o briqueas e rega
on Celliteros entende
que de briqueas nao pde
Estenderse o grande Império.

Olind = Dentro em m. alma eus combate
De amor e briqueas padeus.

Saji = Saji e briqueas e consequa
Victoria de maior preueto
blynts e briqueas mais alto
De briqueas e briqueas
Parte, e briqueas e briqueas
que te a briqueas padeus
Comigo padeus briqueas

Olind = Destruo o briqueas e briqueas

Olint = briqueas e briqueas e briqueas
Por do nativo briqueas

Saji = briqueas e briqueas
blynts e briqueas e briqueas

Olint = General nety dos nome

Humo is' coracae' conuulso
Coram esse coracae'
Delantae' virtutis' elago
e' suo' mod' et' os' et' q' o' seu
Velle' alianu' venimontis.

Supr. - / Os' conitanuar' /
Hinc - / Os' amirad e' /
Hinc - / Praeua' virtute' tremo. /
Supr. - / Olynto' et' u' restute

Egra' et' hinc' a' nad' guero
Com' ella' deuy' partem
Promptamente' animo' et' onq.

Jupriat' teretira' ad' haxid' or' mag' p'ia
Emparte' don' epod' et' os' Virt' de-
Alinda' may' nae' de' Olynto'.

Olynto' = e' Mal' soluta' uenecoma

Alinda' = / A' Victoria' nad' e' p'ero
e' hinc' e' uenecoma' son' tala' /
Olynto' ingrato' e' exuente'
May' e' te' trofus' de' Alinda'
e' ad' reportanda'. E' nad' guero
Que' Elvira' conuulso' a' gloria
duty' p'ulcror' e' exuente'
Tedella' naxuo' tui' rille
Naxuelle' fatal' imponde
Tu' adu'q' liberlar
Da' p'ono' Captu'uro'.

Alint - Igual novo anello, serena
In unime o' encumbrado.

Alind - Doy tu vivas Alint.
Alay alegre, e' tetyfuto
Contigo aleva onde foy
Ala em doay affecto
Gore ayminey esperanca
A quem ta poyta term.

Alint - A' cruel:

Alind - Aluit agraavel
Ira vorta tu primario
Que a' d'ite impulso d' amorte
Vorta d'origado, e' d'ageto.

Alint - Alay nãd me a'fligay Alinda.
E' vortame e' te tormento

Jusi - Prosegue d' toy venado. - Demando a' l'ha

Alind - Da d'usticia meconvenca

Vorte Alint som demora
Ira o teu amado objecto
Que me q'cary em Cartago
Vorty e' p'rimay vortendo
Ena d'istancia nãd elegue
A vortid'itica p' p'functo
A memoria d' meu juranto
Ira felis contentamento.

Alint - Virana qual donia n'vora
A vortente e' p'cedendo vorty.

Sed et proque impure
 A'menda se de respectu
 Qual' ty'lonunia. postor'de
 Mas em'p'm eute ob'de'ca
 Por'ase pot'ua lauce
 Delum belis morat o'uitentis
 Scipiad' acim m'opide

Est' Edce Alindas aderejo
 Eam'ia t'annante se
 Ita om'ino est' qu'on'de
 Cam'ia ja t'ong uen'ido.

Alinda tom'asela
 med' u' Alind' e' t'ign
 em' em' sua' t'ys'at'et

Cap = / t'om' d' y'tem' a' p'ris.
 Alind = / t'oy'ante Dela' f'ino am'ol
 He'ot'riunt' complet' /

Alinda ad'quisor' p'arter' t'com' cam'io' e'
 y'para a' quella' parte' on'de' est' Scipiad'
 e' q'd' o'vi' p'ara' f'icand' p'rom'iaturo.

Alind = Al. q' f'acp. on'de' cam'io' e'.
 Imprudente' bu'q' ce'go
 Tui' d' am'ia' u'it'is
 He' Scipiad' ot' t'or'ments.

Alind = que mag' te domo'rat' u'ar'.

Alind = / p'rot'ute' ny'te' ap'otte
 Alinda infeli'... t'im' morre
 ofatal' odio' t'of'v'nde

De Alinda mag' n'ad' t'yl'hy' d'oy
 De t'ue' t'uro' o'lon'uitis. } on'tre' si' t'on'te' t'om'
 } p'rip'ula' med' Alinda

Sup: Sa cta irruolito /

Alind: / Anovo Syto meentriço /

Alind: - Sijriad domin Eastragueras
Purdoã detudo sedo.

Hum amor de quem duwio

Magradawfy conu thy

Quasi mifer indricus

Daminã amirã deo compend

Alindã agui teny tempriã

Amonã pãlure guero

Ea spã tãa conorte

Della deyto, cula deiso

Et aiãndõ animoro

Dãncol do fado aduero

Comunõ abuyar amorte

Nay laney by teny guerricoy -

Sup: - Entre os ombros me dispersad
on teny curvõs projecty /

Alind: - Hejuyto y Alinta morro:

Sup: - Alindã nad tenley med

Mad morroã sãõ ueda

Guem a saluã me apressõ.

Scena 3ª

Elvira apressãõ de cordõs

Elv: - unlor entre o teny fãdãõ

Crye otumulto orquãdo

A Maricõ reunoã Orubellio

Injamy alicuoy disponde
 Dydo teu xampamento
 Ste do Marinia aqport
 se upalbu aqport Ira
 do tuy guerruioy, eto dy
 Deum Sanguine innocente eijto
 Prometem fatal dydrois.

Alind. - General aqport eijto

Al. - Injria d'alle d'ouo

Alind. - Por elle te oferey aida

Alv. - Amen e apor elle eijto

Alind. - Piedad e Sordor.

Alv. - Clemencia.

Alv. - Orientate generoso.

Sup. - Amby d'ouy d'ouo

Injta mente me d'ouo

May se pela minha gloria

Amparo te darey prompto.

Alv. 4.

Todo se acompaia de deum
de deum de deum de deum

Alv. - Sordor; Meruo subitua

despitar o teu deum

E juntamente te pede

seguranca ny te encontro

Sup. - Eu llad'ouo me d'ouo

Et e contigue nosis rogo - Vadio de de de

Meruo

No intento de tynto orpauy
Quero seguir Cautela
Em tal destino may tomo
Induysse de efforço
Que a furida indignação
Demay guerrany oppositor

Vais

Ad = Detes nobsey competencia
Esperado or venturoso

Para observar oq intenta
A seguirte medijione
Bella Alinda nyte empondo
Felis meusui sepono
Saluante tynto, eduer
A bellera do tany thy
Hum to prante por exequia
Morrondo por elle Eurois

Vais

Elv. = Princesa competidora
Clamante ja e improprio
Quando a perda de quem amo
Com tanta degraça elvoro
Elvira como foy cauro
Do tany furetoy dirijonby
Nad te morue amerde
Is e digna de teu odio

Alind = Outra cura aborrued
Entre a magoy q suporito
Nad wo may q or impulcor

Domine dyltonis enganora

Permittam qd abstraxi

Camo emts conquesto accord.

Hum coracat q ama Olynto

A quem cu tab dem decoro.

Qu. - Alia acud compruiva

Me origina grand ead ombro

Onde gera acompetencia

Tanto amor e tanto gozo.

Alind. Sabes em q parte

For. coracora, Verticora

Adonde e a gerora um amor

Teusica, Decabona.

Alia

Seo meu bem aborreua

e Meusica Editora

Meusica ama q onereua

Ad te deuo aborreua.

Or allioq interua

Do amando pensamento

Or affecto, cor cuidado

Or meo proprio sentimento

e Alia cor meo agrado

Bem me fazem conuicid.

Varie

Qu. - Porque em amar Olynto

e Meo coracat diuidora

e Meo queat cu em amall

sem offendet tu decoro

Conserua lum am d q seja
Dacandura indico proprio
Voto si, lito conitancia
Innocente, e generoso.

Alia

Do amor nobre aeternua
He lum inuicero agrad
Porq do objeto amad.
Nao pde duvidar
seguro na conitancia
Norello independente
Da paga independente
Atfi elega amozdrad

Passa

Memo 3a

e Copiad com sequito e deroy illud.
eis tambem com sequito.

Clasi - Decontumacia orqullo do libello
Esta drozio nad tonde

Olynte eila seguro Marcio vende

Marc - Porcor, nuncia laueri em may deq nio
Indicio vordacuro, oua pasonta

Para te condonase delonquente

A Marcio de traedor, con tuy fobedy

Voto no amor da badiu entora edy

A Louca de luy ad prompty zeloso

Eteacar em Olynte proueram

Hum inimigo noio e adeligonua

Porque culpa nasci-

Porém amara culpa encontra gloria

Um aind'a tabbora entre contrarios

Respostas e respostas por distintos

Neste esplendor e esplendor com o brilho

Esquelle mesmo alento, e alguma dia

Paratodo fatal em proce-

Definido, e o tempo

Mas se tu odes fazer

Salvado castigo, e o que houve

Quem do Proconsul tem a amor deusino

Badem de novo afeto e muito digno.

Supi: Dey intente copiam quero sabellu

Cupimisma nad pmo deatondely.

Marc: Como Salvo odas ai sem demora

Olondurici fora

Dono de acampamento aller andam

E um urar de engano

Me fazi companhia

Atte dinda nad ponca a ditela

Ortental da Vingança indigno apreto

Santo Sujia prometo

e o supremo de Mexico justo apuro

He qum de dinda

Esta muentrega e sebaria d'lynt.

Do conjurado virult

Mas sem dinda ao militar tumulto

Fora nad dinda e no q'lyto

Aperta suspensa de te unione.
Eiusdem tempore con tanta Deo
salvar amfauyta vna
sapiad nra pnderae Ealo
Marius nra quid dero bo exaltat
Eccum te fello.

clij - Piamueta istter este unione p
Voula Elvira; Urburo. - para o guarda
Etonde Consequite aut loidade.
Para unios com fatal severidade,
Seis no tua General, aquem curado
Neny unultoz de ipa ultrajado
Roma nad te pndra Conuella
nem tad tom sapiad pnd est offrello
Com tud city excento q prudente
Delego atolerat tom q opreure
Diminuat agora reconuonite
May vira tempo o ultrario
Emq ue d vira
Ene fern semblante Esja obber to
Abatire amuy per condysionis
Implorando Clemencia
Enidra q te seja Conuella
Deq indigno ja y pndad, vinda
Entad onuis oquillo, catturimeto
Captado vira no abatimeto
q lederrorobet nella propria

Brevemente ourosy com a Lyria
Pellente De quem sou Captaente
Vay a guerra, e sou o Libertado

Marx - Estada tomo; e veloz q me acompaña
Dora manifesto fus em tola alyria
Liria injusticia nad tolero
Oute me qstado tomo q apuro
Oua fusora cruenta dy toloady
Movera em castigo dy culpady
Domim aquela pã dy me pã
Lyria com audacia e confiança
Oua fusora do amor, ou aLyria

Varia

Sup = Este barbara exemplo de fovera
Meyre de aLyria mitoro
May fedella se agrava
Hesreus entre ruda abella Eiorava

Alma b^a

Elvira de Lyria cordito,

Alv = Soudor unyde os fusora
Dey tany focty aLyria
Doy dLynto prouando
Leyria dLynto Lyria

Sup = Principes de dLynto aLyria
Eu defendor dLyria
Dora si dLynto depende
Oua fusora, ou Lyria
Hesreus pã tas grande

Que a mundo idea a sombra
Me foi contada em errosey
Que não teve ray de talha.

Prof. - Semelhor perigo não é
Domaij duray eot uoy tamaij
Que aonde a dorra opedit
Vromer em suyto me faes

Elv. - Vado bem respect. de Elvira
Hum digno valot se patta
Grava livrar thynto
Nada secol me aivada

Sepi. - De cartilago livromento
Ara tirado a de graa
Ha quem promete animos
Sem in fupor e pataura
Luis a parte de quem
O humulto day eiquadro
Que a sua morte peltende
E aq podera alcanca
My somente no partido
Que de allario pyi e de avar.

Elv. - De allario Elvira.

Prof. - Uma ley
Devo julgar por tutana

Sepi. - Assim vivira thynto
Mero day mivilay arnes
Venduy poij vj comido

Tudo o tempo q' vos basta
 Era entant' q' ante os males
 sinto por vossa amara alma
 Conigo meyas avistade
 De vossa consellada.

"Alia"

He prova de vossa foyta
 Affor adura do te
 Mas esta acca' conplante
 He vosta oho valor
 O Fabio navegante



Da tempestade ingrata
 Relivra entre perary
 Coram lanca non mare
 Mas ludo mayor

Vaive

Prof. Elvira tebo oconcullo

Que neste lanca me falla
 Em culpa minha de culpa
 Quem vil debete meclama
 Virume o linto q' caduq
 Ele agora em furia tanta
 Seguirice amica vosa
 Ory adua relivrar
 Eu bypania expidito
 Ouro q' q' de lancia
 May nyta acca' sumepide
 Aquella pronda y temada

Dotem sublimi decore
que talem meum ducit
et ad totum exorsis exorem
que sine se iura gelle
Dixisti a graduimento
Quam carum nuncupas.

Elv. = Duxit meum measombra
Nunc idem tad baing
Adeu animo conforma
Ducto in tentis abraes.
Viva duxto, cas vit drituno
Elvira seja entregada

Dub. = Eternas regno indigno
Mido eternos nad te accuas!

Elv. = Ina entre a mynima Caduiz
Me pro hura a min E a lona

Dub. = Tu bonum quem E a Maris:
Hum amante q te agruas!

Elv. = Tu lady quem seja Elvira
Hum exemplar da longitancia.

Dub. = My comopady huraite
Aduis univulso da orgamia!

Elv. = No locua dinstute
B quem da lona se agruas
sim pde felter adu
My a malor nad rucabis.
Elvira 7^a,

Mynto condito

Sint - Qua in me julga o vestem
 o dicitur tua arrogancia
 Que sustinere tua culpa
 Atida poma y timalla
 Morya ac sim com amote
 etia deprendo
 Sique da conjuga sustuta
 Et Merio apprendo Saeba
 como o valor Eysen est
 Milito nalli de fama
 Nad meng q' a sua corra
 sube defende agotancia.

Lo. = Principio oleo bonigno
 Dimos vobis esculapa
 bu perigo on condra pte
 tendo aminta corra ac cura
 Sudom pela tua vida
 Nad me vitimida deyraca
 Nem temo ligor. com Merio
 Hiri subra Ver Eicraus.

Sint = Hiri com Merio. 'Que dicitur'

Lo. = Atida ac sim o mande
 Hiri pro bivariate d' sua
 Que danno tue amcaia

Sint = De sordora.....

Lo. = Em ved reijty

82 Elvira duxeris grata
Dob. = grandis valor.
Alint = M. Princes

Militor condideris....

Elo = Duxta

Aminia, tua carad
Lijad prouctom jupgida
Elo Brononul reysora
fontena jupla, yrculara.

Eloma 84

Scipiad, conditor,

Sup = Gue reuolue: Aribum
Ejura q ue de exoria

Alint = tenlor....

Elv. = Elvira se yuete

Dox duxeris ouuida

si omue lonientimonts

Este accidonte preura

Enad odos outroy. Marcio

condiderumana lobia

Promete Sabar Alint

Appartido de Elvira

Ja livre de Captrouero

de sya Lytutuua

Dyta ley e muu oarbidois

Oureque Alint, ouconimta

Scipiad a Marcio me entroyue

Contente Elvira fuit.

Sup = Nobre Doncella....

Int = Primario

que Scipiao jure profere
Alonsona suase Synto
que tadon vjustricia
Elvira entregat a Maximo
Ou ver q Synto jurgo
He capor a sua Eovra
De Maximo avit ouadia

Elv = Quem te empoula um conuocalla

Em defendella Capria
Enese tenor Synto
Medeisy multo ofondida

Int = Eusey q perdy ofrato

Lepr mim loje te arriuy

Elv = Se nao pideris perdetis

tetu iller nao ficy.

Int = e quem amotte pestende

Em vao seconde cadria

Elv = Vony pela tua gloria

Eduler forte Scipria

Hum furor deuyperado.

Int = Por um...

Scip = Nasta de porficy

Synto cita ven Euyto

que d avitoria d uytay

Alind = Anty perderoy valente
que em tal videra conuista

Els. = Nysia a Marcio me entrega
Contente Elvira fia

Prof. = Este alojio me namora
Guarda omue peste intermedo.
Alina 9^a

Alinda em diti;

Alind = General, q may setorda

Inda adutoria Enouisa

di tremolante ad vorte

Vyo as Romanas virgynias

May trombeta Military

Espera Tercera fia

Orasallo se prometom

Amecada se q fia fia

Marcio deusa de noua

Is vengate determina

Esper vortas para o campo

Els. = Sim vorte, may com Elvira

Ador. adorado Plente

Inda adomora E de uenia

Alind = Nad suprende. Levote

Por obsequio enad justias

Enaquella vido aucto

que tu meday compeuio

May primario vonda Marcio

Egytestlando a muiçã
Conforme conjuramento
Ene a inte aq seobriga
Quedweser tua perigo
Quando Utillidade pinala
Luzo Agusto vonda obrubano.

Mind = Da morte omni bom selucia
May este golpe fureto
Se transgere para Alindas /
e Sena do

Mario coditor

Marc = Scijriad, q serowyer
Entegare esta Captivo

Mint = e Mario, para mim te volta
E responde. Du appoia
De Elvora a Sublime nome!

Marc = Eu só deuo ponuila

Mint = Amim zora de Cartago
E se quadray inimiga
Nure promety livar me

Marc = Este orio preeu sora
E Mario q naç engena
Conjuramento to a forma

Mint = Dehamente obiro la tua

Elv. = e a moira sorte ompro via
Melwa as tuay cadico
May apegredo q allura
Poy nella vorei triunfante

Minha fe yterseida

Sup = Escriptas nris conente.

Pod = / Atoleoramus depressuris

Marc = / Afecto ja or tay seyto

Mudaty para alegriz.

Alind = / Nad mematy depressuris

Marc = Vamo blint caminã

Blint = Dreme. Porom se aotte

Mefinã perdes aotte

Ente y equadry q mandaj.

Marc = Que perigo omã d'vira

Blint = Bemã aderordom q monã

Orminã podesor p'vityã

Marc = Quando nad amorra a' salute

Urando de aluoria

Seã tortada a' abeyã

Cluytigo de perfidia

Blint = / Pod: seã a' rona d' omiult

Perdes para sempre eloria

Marc = Seã emorra. aley acuta

Marcio labe omã seã

Ecortamente seã

Seã h'ramente acorda

Blint = Eloria seã seã seã

Seã h'lyntã se em caminã

Para onde clama trite

Do seã seã a' lora

Seã seã seã seã seã

Quando a' d'ny Cassius
 Deixa-me afortunado
 Distante de meus d'ny
 A' d'ny que piedade
 Comigo ureta benigna
 Tomou braço e perdoa
 Leitura e' excusiva
 To por delicto de amor
 Amante na d' testovio.

Alind - Pinto poder e' alento /
 Alind - Nyla fumeira partida...
 Alomeu amor suprad
 Hum d'razogo permuta...
 Seu afortunado E' me
 Felizora... Alind Alind
 e Arias

Parte adeo d'ny queira
 Que li meu bom ma' r'ozelo
 Quando e' tu r'ata r'ozelo
 Com a gloria na d' unio.
 Nad meu bom, minha alyria
 Nad E' minha, copentendelo
 Alomeu vil me d'cuparia

Quando etis mais virgeli *Virgeliom Maris*

Alind - Parte d'nyto, epodeuor
 Que e' Alinda etya indavua!

Sup - Epone de Alinda alyria
 Eter nao j'oro alyria.

Elv. = La unicus afflicti

Et cetera meojs afflicti

Prof. = Gloria deo imperio

Et deo se metura.

Scip. e Elv. = Et dicit gloria

Alind. e Prof. = Et tormento

Ordg = Et qual fado: Et dicit. - - - - -

Ulcione

Attilias 2^a

Suburbio com quatuor de soldado
a longo leve a cidade com magni-
fica bente q' conduz para o acampa-
mento do Romanos.

Acto II^o

Rebellio com soldado

Prof. = Atinda Marcus na vltima

Para os guerrilheiros: cetera

renega a honra Vorigameu

Alateca fomentada

do atreio d'atino Romanos

Ati armaz. Mover q' vry.

Para Marcus da cidade e equis

de atino

e impiedade em rebato e

linda funesta de unis

Muy q' vry: da cidade

Marcus para nã caminha

Etalves d'essa d'ouros
 que entre não seppre
 Assim a d'ouros d'ouros
 Querendo nesta tobia
 que estente d'ouros mais facil
 de d'ouros a pome. Loureiros
 Cena 12:

Marcio d'ouros e d'ouros

Marc - Enquanto falks e d'ouros
 Aqui te demoras, e quando
 expedir a pome
 ou me ajuda a cautidade. - e d'ouros junte a d'ouros

Marc - Que juramento compre
 Vou ja no perigo e d'ouros
 que eu e d'ouros mais intente
 d'ouros fira em d'ouros e Marcio
 d'ouros p. s. onde e d'ouros d'ouros

Marc - O d'ouros d'ouros
 Ono no incamavel zelo
 Em culpa fira d'ouros
 Huma amirado e d'ouros
 Etendo onome e d'ouros
 d'ouros d'ouros d'ouros
 sabe armar em d'ouros
 d'ouros d'ouros... do empente
 d'ouros pette em d'ouros
 d'ouros d'ouros: d'ouros
 d'ouros d'ouros

Equando nã se deriuone
Ofuro d' Lyporia
Duro luytgo amica
Vreb = Venão cruel. Eretorã
Valor no se puto cabe
Animeie a luytgarã
Oq medita l'herbo
Em no a clãã Lyporo
Dentro da propria cidade
Caendo d'jũto a osco lado
sem luytgo matarã
Onoio ferir contrario

Marc = Euvor pced no vingsulio
Quã nã a vinganã vama
Duy oprimãrio d' altivo
Nã l'ray qui de jertã
Epridãrio a fãta Eprãde
Daquelle pãto tirãno
Vibrãri.

Vreb = Syntã morã
Marc = Morã d'ya castãde
Nã primãrio romãcelã.
Digno d'caly um pãmio fãto
Daquelle guerrãno. a vãã
sem pãmedã.

Vreb = Heberãndro.
Marc = Sim Vrebello, d' Espanã.

Conversa e luyde preclaro
elle no may grave encontro
Mede fendas alentado
E agridade me aconulta
que separe dy e dragon.

Sub: Hedigno de nono affecto
quem foy defensor de Marzio
livre Camon e.

Mar: e sim va
Es parte dy may fobado
Para narros offendid
siva de guarda eor tau
Canon.

offert. secom de guard

Sub: obgra dy may seppora!
Ami: Mosse obgra.

Ant: Ende de Romanay
Hidy procuras obgra
Para dy Eide a Caritago
Caolado de Seignas
Pax que se Eir procuras
Mel vor quia esse furd
Marzio obruge eorrio campo
Ecurto mojtro unalida
Dalostelidade costura
Aqui e ta: Ecurto obgra

Mar: / de foney!
Ant: Voltas biazro

Contra mem a via
Espresso de humang. — — — — —
Eu vint' eido o espresso
May Gabi q' omca ybrago
Deste espresso q' mealyta
Priguaru tera vingad.

Marc = orio marmore medinte
Depejo, tomor e expante
Ires = Marcio infelii tu traidor
Tu de stinto em dente dano
Mouey furioo ay esquadra
Edroy deste aparato
Infiel tentay afuga
Espetendy libestala!
Mad' ficara' impiunido
Hum erro tad excurand

Arde suma justa vinganca
e vromblante dy Comemij
Enada em tal Veratono
Dyleria e ocupaty
Tem facorem may cruel
Emti apena do engano.

Marc = O' dignuca entre omca reio
burda esta respirand

Ires = Etu arrojente stinto
Contumaz e temerario
Paray teny dalle ferro

Armado teu debil braço.

Oint - Procuo mover qual sou
 Nad' daviſera unſarnado
 N' meſya concedido
 Anty do gumeſto acallu
 O falat por pouco tempo
 Alim ſperando. Aluſio
 Daſ licy Vanſ esperancia
 Eſqui toy iderungano
 Oſeſty Eſoria, e conforme
 Alcy do teu mymo agred
 Apenduty para ſompre
 Eſta meu ſenſo inſaſto
 Hum grande peſo inſetora
 Eſta ſum bem q' esperando
 Eſtauy meny ſonſo.
 Eſta morreſei, na Eſouſada
 Oſy inda na monſta mola
 Inobre eſplendor dilato
 Eſta vidiva vribuno
 May do teu vſo inſarnado.

Marc - Qual terror, eſta ignominia
 ſerve a vry ſeem barau!

Oint - Romany formei o golſer
 Eſtengare Oſinto, equando
 Vſoſo furor no meu ſangue
 Ja eſtoſo apagado

Hid lancau a eșpaday
sem temot, nom Sobresalt
No per duomo Proconsul
omni iussu contand

Sim ad per de eum general
Aquam duius tantoy lauroy
May conquestay alcancauay
Enelle teyentay quantay
de grande podem formar
Ely duoy soberany

Prob. en. Tib. = Viva Scipiad.

Clint = abgore
Pia causa demorand
Ely apereura morte.

Urb = Daqui abrey eșpaday
Atoray, quãnd or auioy
Do general equitatumy
Guerreio para o Proconsul
Ely duoy sejad leuay
Sobre elly arbitrio tonde
Ella id devia julgaly
Eagora entre rui realame

Voy = Viva Scipiad

Mane / O'ad

Overme em sua pœnia
May senty o omuey drago.
o vna vltima

Scipião Africano Elvira Dorothea
 História Nobre do Romão Senado
 Heptanbes em Dito

Sup: Romão para Voi, e para a Patria
 Si viva Scipião may por Victoria
 Dorca Lyra de Dextera
 Para Voi por defera a sim por gloria
 Jella nute lugar Marcio com bluta /

Marc: Invieta Heros Romo
 A virtude emiriente
 Do Exrambol valeros
 Deu espirito grande e onumero
 A plura q' escutate
 Quando no campo entraste
 De seu animo inteyido moide
 Ouy trou may juramento, De temido
 Quem era de claron Eursio esorte
 Dere frou amorte
 Eato for no deipou deyo deppante
 A tey per Eumillad - - - - - a pille
 Ja touy detante insulte imoxygen ad
 Aquelle Marcio a toz fere inimigo
 Que em lugar de peria ped castigo
 E Euis de Romo em q' repore
 Sabed q' tem perdid a bella Elvira
 Duxando e curcudo, naderonore
 Dabatria ohyte. e fi, e colonnes

Sup. = Para degravarme
Desta Maruo apoderati vengarme
Elvira q' jorreyte de stua Republica
Eloquis remorso oclara indicio
Amencia indignaad Dupasonida
Iwanta atea culpa de vna euada
Porom de meu perdud te face signo.

Pod. = Do Captiveiro indigno
Conforme auyporta ley livrete sinte - p. 26

Sup. = Corom vime thente
Qual premio singular justo e bastante
Porro dar atea merito constante
Cudro nad estu vonda
Muy de q' abella Alinda
Esta te vonda.

Ant. = Perdria abella Alinda &
He tua Espora

Sup. = Dura ser vrom tu dellagora

Ant. = Ja tony abella fi.

Sup. = Nao duvide

Muy tu gloriam dexton venedo.

Ant. = Amencia thrigued a fer ser tua

Seis e amor deua justia ta excepta.

Ant. = Do tomor cum vtegio

Na illuyte competencia veyo ainda.

Sup. = Entad nobre btegio

Nao duvi ser amema Alinda.

Alint- Ella fui, e parte juntamente
Ayla Laura seria competente
Fui em rebelis vyo

Supis- He Romano tu bem. Podayse elijo.

Alint- Adumema patria, etas bem recontra

Sip.- Poq' Elvira Elvira.

Alint- Sal fies subjecto
Aminuq' Espanes seroputa
Ox mima camoi aelama eila d'gruta
Nad' vedora collecto a sua opposta.

Elv.- Para q'te a salta Elvira te apurilla
My su' com aq' q'te te aconcella.

Sus- De la p'sonde Elvira nyte emprejo.
Dyty Douq' coraeny' todo a ougo.

Alint- A verade somente te convenio
Para dar nyta aia justa sentença

Alind- Inutilmente espero
Quando amante de d'nto aconcedero

Elv.- Entre Supis, e Alint contandend
A via tu de serro, cabella gloria

A dactonua e igual Nem moruendo
Vyo qualques os lauroz d'ulteriora

Elomente entre vos d'vidit d'ue
Do amor a p'cedencia

Esta sublime e Eurorica competencia
El q' unio com um mortal a d'cia

Entre Alind q' entre d'nto a nobre tudya

Duas almas em tua doce concerto
De horrores apertos e mias apertos
Elcolun e yubis acompaña
Aplicados e ymimo em toda a Hyrenha
Alind - Por ti amada Cleora apas conigo
Sup = Venis venido amigo.

Glint - ita detento afeto combatido
Ati mymo tenet duxy Venido
Lodo o Mundo vey taddem e apeto
Notay grand d'abos notay despeto
Alinda se aventura me permette
Ogi por virtude de yrrerave
Ayta mad tora futo Solute
Ararai q' odyteno em aherave
Dundo ay d'unguay olays venturo

Alind - Nella age te longiam amada e yrrer
E yrrer e centro ay duxy batella vis conthago
Oro fureto y gtrago
Hoje tinda no legio Espontalicio
Inunavel prard goste proprio
Leate ayra de soma joy conbraris
Venduras e fogue tri butarris
Evo q' danobreray e yrr amand
Citay olue duoro examinando

Exortay progressa yrr prudencia
Voy - De virtudey aillytre conserencia

O septuagimario
 Vtu nome ex isto
 Com goro eminens
 Ista a laudis.
 y obama velle
 Santa virtude
 que Europa city tre
 vto per felis.

Sim.

MS.



I have been thinking of you
 and wondering how you are
 getting on. I hope you are
 well and happy. I have been
 very busy lately but I
 will try to write to you
 more often. I love you
 and miss you very much.

I hope you are well and
 happy. I have been very
 busy lately but I will try
 to write to you more often.
 I love you and miss you
 very much. I hope you are
 well and happy. I have
 been very busy lately but
 I will try to write to you
 more often. I love you
 and miss you very much.